



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**RELATÓRIO ANUAL DE ANÁLISE DOS
INDICADORES DE GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.**

EXERCÍCIO 2021

BRASÍLIA
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**RELATÓRIO ANUAL DE ANÁLISE DOS
INDICADORES DE GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.**

EXERCÍCIO 2021

REFERÊNCIA CRONOLÓGICA UTILIZADA:

Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário

Acórdão nº 104/2011 – TCU/Plenário

Acórdão nº 2.508/2011 – TCU – 1ª Câmara

Portaria nº 150/2012 – TCU

Decisão Normativa – TCU nº 178/2019

Decisão Normativa – TCU nº 182/2020

Acórdão nº 612/2021 – TCU/Plenário

BRASÍLIA

2022

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MÓDULO DE DISSEMINAÇÃO DA PLATAFORMA NILO PEÇANHA	2
FIGURA 2 – TOTAL DE INSCRITOS E VAGAS NA REDE FEDERAL EPCT	10
FIGURA 3 – COMPOSIÇÃO DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	11
FIGURA 4 – EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO INSCRITO POR VAGA (RIV) POR REGIÃO	12
FIGURA 5 – TOTAL DE INGRESSANTES E MATRÍCULAS - 2020 X 2021	14
FIGURA 6 – INGRESSANTES E MATRÍCULAS - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	15
FIGURA 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS INGRESSANTES E MATRÍCULAS POR REGIÃO.....	15
FIGURA 8 – EVOLUÇÃO DA CONCLUSÃO POR CICLO POR REGIÃO	18
FIGURA 9 – EVOLUÇÃO DA RETENÇÃO POR CICLO POR REGIÃO DO BRASIL.....	21
FIGURA 10 – EVOLUÇÃO DO IEA POR CICLO POR REGIÃO.....	23
FIGURA 11 – EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ALUNO PROFESSOR POR REGIÃO	26
FIGURA 12 – EVOLUÇÃO DO GASTO CORRENTE POR MATRÍCULA (GCM) POR REGIÃO	31
FIGURA 13 – PERCENTUAL DOS GASTOS COM PESSOAL (GCP) EM RELAÇÃO AO GASTO TOTAL POR REGIÃO.....	33
FIGURA 14 – PERCENTUAL DOS GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (GOC) EM RELAÇÃO AO GASTO TOTAL POR REGIÃO	36
FIGURA 15 – PERCENTUAL DOS GASTOS COM INVESTIMENTOS (GCI) EM RELAÇÃO AO GASTO TOTAL POR REGIÃO.....	38
FIGURA 16 – PROPORÇÃO DA DECLARAÇÃO DA RENDA FAMILIAR PER CAPITA 2021 POR REGIÕES.....	40
FIGURA 17 – PROPORÇÃO DA DECLARAÇÃO RACIAL 2021 POR REGIÕES	40
FIGURA 18 – DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS 2021 CONFORME CLASSIFICAÇÃO RACIAL E RENDAS DECLARADAS	41

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – DADOS ACADÊMICOS TOTAIS.....	5
TABELA 2 – DADOS ACADÊMICOS DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	6
TABELA 3 – DADOS RIV TOTAL 2020-2021	9
TABELA 4 – DADOS RIV TOTAL 2021 POR REGIÕES	9
TABELA 5 – DADOS IM 2020/2019	13
TABELA 6 – DADOS IM 2021 POR REGIÕES	130
TABELA 7 – DADOS CCICLO	17
TABELA 8 – DADOS CCICLO 2021 POR REGIÕES	17
TABELA 9 – DADOS RCICLO	20
TABELA 10 – DADOS RCICLO 2021 POR REGIÕES	20
TABELA 11 – DADOS IEA	22
TABELA 12 – DADOS IEA POR REGIÕES DO BRASIL	22
TABELA 13 – DADOS RAP 2020 / 2021	24
TABELA 14 – DADOS RAP TOTAL 2021 POR REGIÕES	25
TABELA 15 – DADOS ITCD	27
TABELA 16 – DADOS ITCD 2021 POR REGIÕES	28
TABELA 17 – DADOS GCM 2021/2020.....	30
TABELA 18 – DADOS GCM 2021 POR REGIÕES.....	30
TABELA 19 – DADOS GCP 2021/2020.....	33
TABELA 20 – DADOS GCP 2021 POR REGIÕES	33
TABELA 21 – DADOS GOC 2021/2020	35
TABELA 22 – DADOS GOC 2021 POR REGIÕES	35
TABELA 23 – DADOS GCI 2021/2020.....	37
TABELA 24 – DADOS GCI 2021 POR REGIÕES	37
TABELA 25 – DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS POR FAIXAS DE RFP 2021/2020	39
TABELA 26 – DADOS DE MATRÍCULAS REGIONAIS 2021 POR FAIXAS DE RFP.....	39
TABELA 27 – DADOS DE MATRÍCULAS REGIONAIS 2021 POR RAÇAS	40

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PERÍODO (EXERCÍCIO 2021)	5
3. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA REDE FEDERAL DE EPCT	7
3.1 RELAÇÃO DE INSCRITOS POR VAGAS (RIV)	9
3.1.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	9
3.1.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	9
3.1.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	9
3.2 INGRESSANTES E MATRÍCULAS (IM)	13
3.2.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	13
3.2.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	13
3.2.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	14
3.3 CONCLUSÃO POR CICLO (CCICLO)	17
3.3.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	17
3.3.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	17
3.3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	18
3.4 RETENÇÃO POR CICLO (RCICLO)	20
3.4.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	20
3.4.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	20
3.4.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	21
3.5 EFICIÊNCIA ACADÊMICA POR CICLO (EAC)	22
3.5.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	22
3.5.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	22
3.5.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	23
3.6 MATRÍCULA / PROFESSOR (RAP)	24
3.6.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	24
3.6.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	24
3.6.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	25
3.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (ITCD)	27
3.7.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	27
3.7.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	27
3.7.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	28
3.8 GASTO CORRENTE POR MATRÍCULA (GCM)	29
3.8.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	29
3.8.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	29
3.8.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	29
3.9 GASTOS COM PESSOAL (GCP)	32
3.9.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR.....	32
3.9.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	32
3.9.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	32
3.10 GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (GOC)	34

3.10.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR	34
3.10.2 RESULTADOS DO INDICADOR	34
3.10.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	34
3.11 GASTOS COM INVESTIMENTOS (GCI)	36
3.11.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR	36
3.11.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	36
3.11.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	36
3.12 INFORMAÇÕES DE MATRÍCULAS POR COR E RENDA.....	38
3.12.1 FICHA TÉCNICA DO INDICADOR	38
3.12.2 RESULTADOS DO INDICADOR.....	38
3.12.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DO INDICADOR.....	39
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICE A: RELAÇÃO DE INSCRITOS POR VAGAS (RIV).....	44
APÊNDICE B: INGRESSANTES E MATRÍCULAS (IM)	45
APÊNDICE C: CONCLUSÃO POR CICLO (CCICLO)	46
APÊNDICE D: RETENÇÃO POR CICLO (RCICLO)	47
APÊNDICE E: EFICIÊNCIA ACADÊMICA POR CICLO (EAC) OU ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (IEA).....	48
APÊNDICE F: MATRÍCULA/PROFESSOR (MP) OU RELAÇÃO ALUNO PROFESSOR (RAP)	49
APÊNDICE G: ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (ITCD).....	50
APÊNDICE H: GASTO CORRENTE COM MATRÍCULA (GCM)	51
APÊNDICE I: GASTO COM PESSOAL (GCP)	52
APÊNDICE J: GASTO COM OUTROS CUSTEIOS (GOC)	53
APÊNDICE K: GASTO COM INVESTIMENTO (GCI)	54
APÊNDICE L: INFORMAÇÕES DE MATRÍCULAS POR COR E RENDA	55

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) apresenta o Relatório de Análise dos Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que constituem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT), em cumprimento ao subitem 9.3.2 do Acórdão n.º 2.267/2005-TCU/Plenário,

9.3. Recomendar à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) que:

[...]

9.3.2. inclua, no relatório de gestão das contas anuais, apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas Ifets, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico (BRASIL, 2005).

Importa registrar que as instituições que compõem a Rede Federal de EPCT, supervisionadas por esta Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) incluem, desde 2005, em seu relatório de gestão das contas anuais, os indicadores de gestão relacionados no subitem 9.1.1 do Acórdão n.º 2267/2005-TCU-Plenário:

9.1. determinar às Instituições Federais de Educação Tecnológica (Ifets) vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) que:

9.1.1. incluam, no relatório de gestão das contas anuais, a partir do exercício de 2005, os seguintes indicadores de gestão, acompanhados dos dados primários relativos aos componentes necessários ao seu cálculo:

9.1.1.1. relação candidato/vaga;

9.1.1.2. relação ingressos/aluno;

9.1.1.3. relação concluintes/aluno;

9.1.1.4. índice de eficiência acadêmica de concluintes;

9.1.1.5. índice de retenção do fluxo escolar;

9.1.1.6. relação de alunos/docente em tempo integral;

9.1.1.7. gastos correntes por aluno;

9.1.1.8. percentual de gastos com pessoal;

9.1.1.9. percentual de gastos com outros custeios;

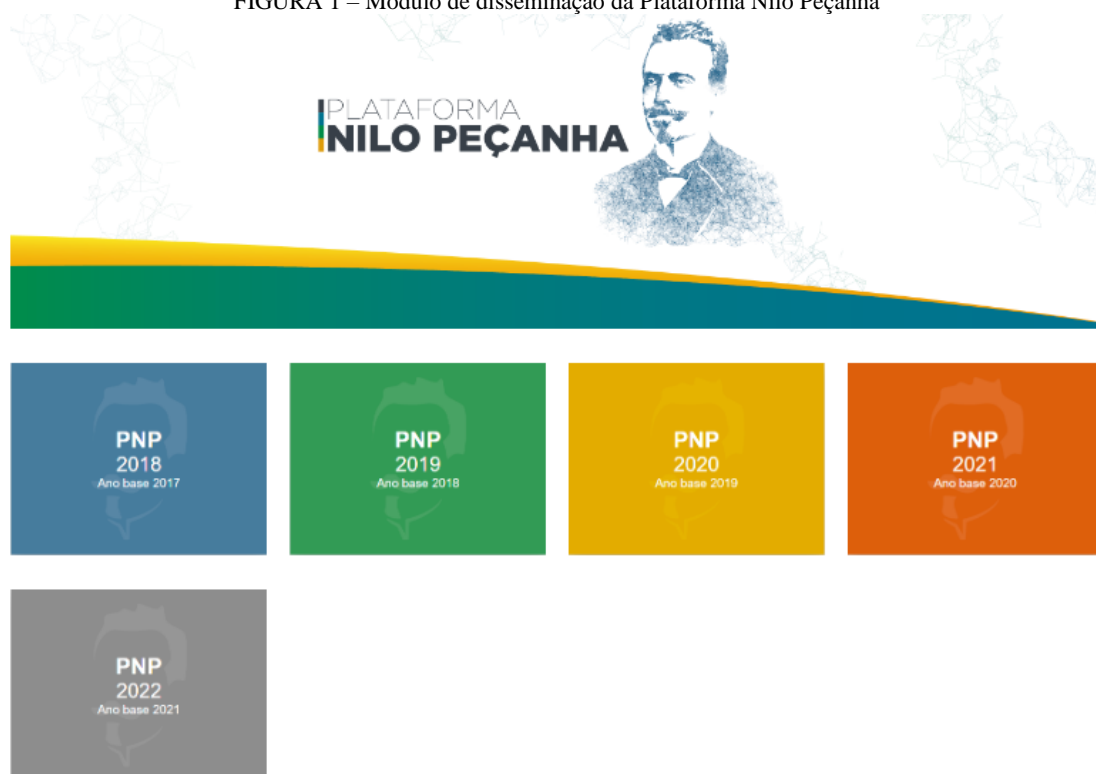
9.1.1.10. percentual de gastos com investimentos;

9.1.1.11. número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar (BRASIL, 2005).

Um conjunto de ações desenvolvidas na Setec/MEC se materializaram na construção da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), instituída pela Portaria Setec n.º 01, de 3 de janeiro de 2018, a qual, desde então, é o ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de EPCT. A PNP reúne dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e a gastos financeiros de

suas unidades, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Setec/MEC. Ademais, ela congrega um amplo conjunto de informações, incluindo a presença dos indicadores das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Todas as informações podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>, que já se encontra em sua 5ª Edição na PNP 2022 (Base 2021), conforme se observa na Figura 1.

FIGURA 1 – Módulo de disseminação da Plataforma Nilo Peçanha



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

É importante salientar que os indicadores de gestão exibidos na PNP não se apresentavam em perfeita simetria com aqueles determinados pelo Acórdão TCU n.º 2.267/2005, uma vez que sua constituição foi pautada pela revisão técnica dos indicadores atualmente regulamentados.

Por esse motivo, ressaltam-se os esforços envidados por esta Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – Setec/MEC, junto ao Tribunal de Contas da União – TCU, com o objetivo de atualizar os indicadores de desempenho previstos no Acórdão n.º 2.267/2005 – TCU/Plenário, por meio do processo SEI/MEC nº 23123.001655/2020-66, uma vez que o referido Acórdão fora

inicialmente concebido com a finalidade de avaliar o cumprimento dos objetivos do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e que ele ainda não tinha passado por necessários ajustes após a promulgação da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de EPCT.

Em 2021, para refletir as exigências do novo marco legal aplicável à atuação da Rede Federal de EPCT, os indicadores de gestão relacionados no subitem 9.1.1 do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário foram alterados pelo Acórdão TCU n.º 612/2021, conforme descrito em seu item 9.1:

9.1. alterar os indicadores constantes do subitem 9.1.1 do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário para refletir as exigências do novo marco legal aplicável à atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e à dinâmica de atuação dessas entidades, conforme descrição abaixo, sem prejuízo de que sejam introduzidos novos indicadores:

- 9.1.1. relação de inscritos por vagas;
- 9.1.2. ingressantes e matrículas;
- 9.1.3. conclusão por ciclo;
- 9.1.4. eficiência acadêmica por ciclo;
- 9.1.5. retenção por ciclo;
- 9.1.6. matrícula/professor;
- 9.1.7. titulação docente;
- 9.1.8. gasto corrente por matrícula;
- 9.1.9. gastos com pessoal;
- 9.1.10. gastos com outros custeios;
- 9.1.11. gastos com investimentos; e
- 9.1.12. informações de matrículas por cor/renda (BRASIL, 2021).

Desse modo, ao comparar a análise feita neste relatório com os anteriores, deve-se levar em conta as modificações realizadas na estrutura dos indicadores, como apresentado no tópico 135 do Acórdão TCU n.º 612/2021 e transcrito abaixo:

135. Diante do exposto, do surgimento de novo marco normativo e da necessidade de disponibilizar informações sobre a EPCT, propõe-se alterar o Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário, em especial, considerando os seguintes aspectos:

- a) A “relação candidato/vaga” (item 9.1.1.1 do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário) deve ser substituída pela “relação de Inscritos por Vagas” para ficar em consonância com o termo “inscrição”, constante dos editais de seleção;
- b) A “relação ingressos/aluno” (item 9.1.1.2 do Acórdão) deve ser substituída pelas **grandezas absolutas** “ingressantes e matrículas” em atenção à terminologia adotada no novo marco legal da EPCT;
- c) A “relação concluintes/aluno” (item 9.1.1.3 do Acórdão) deve ser substituída pela “relação conclusão **por ciclo**” de forma a garantir comparabilidade ao indicador e atender as metas estabelecidas pelas estratégias 11.11 e 12.3 previstas na Lei 13.005/2.014 (PNE);
- d) O “índice de eficiência acadêmica de concluintes” (item 9.1.1.4 do Acórdão) deve ser substituído pelo “índice de eficiência acadêmica **por ciclo**”, de forma a garantir comparabilidade ao indicador e atender as metas estabelecidas pelas estratégias 11.11 e 12.3 previstas na Lei 13.005/2.014 (PNE);

- e) O “índice de retenção do fluxo escolar” (item 9.1.1.5 do Acórdão) deve ser substituído pelo “índice de retenção **por ciclo**”, para garantir comparabilidade ao indicador;
- f) A “relação de alunos/docente em tempo integral” (item 9.1.1.6 do Acórdão) deve ser substituída pela relação de matrículas (equivalentes) por professor (ponderado pelo regime de trabalho), considerando as metas estabelecidas nas estratégias 11.11 e 12.3 previstas na Lei 13.005/2.014 e a necessidade de homogeneizar as variáveis de comparação;
- g) A **grandeza** “gastos correntes por aluno” (índice 9.1.1.7 do Acórdão) deve ser substituída pela **grandeza** “gasto corrente por matrícula (equivalente)”, de modo a adequar-se à terminologia adotada no novo marco legal da EPCT, garantir comparabilidade ao indicador e refletir o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede Federal EPCT;
- h) O “percentual de gastos com pessoal” (item 9.1.1.8 do Acórdão), “percentual de gastos com outros custeios” (item 9.1.1.9) e percentual de gastos com investimentos (item 9.1.1.10) devem ser substituídos, respectivamente, pelas **grandezas** “gastos com pessoal”, “gastos com outros custeios” e “gastos com investimentos”, para a avaliação anual sistêmica da dimensão financeira dos diversos integrantes da Rede; e
- i) O “número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar” (item 9.1.1.1) deve ser substituído pelas **grandezas** “Matrículas e Renda”, para adequação à terminologia utilizada pelo novo marco regulatório da EPCT. [**grifo nosso**] (BRASIL, 2021).

Esclarece-se ainda que, embora a Rede Federal de EPCT, instituída pela Lei n.º 11.892/2008, seja composta por 38 Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (IF), por 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pelo Colégio Pedro II (CPII) e pelas 22 Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (ETV-UF), o presente Relatório Anual de Análise dos Indicadores das Instituições Federais de EPCT – Exercício 2021, em cumprimento ao estabelecido no item 9.3.2 do Acórdão TCU n.º 2.267/2005, e atualizado no item 9.1 do Acórdão TCU n.º 612/2021, limita-se a realizar a análise consolidada das informações dos Institutos Federais, do CEFET e do CPII, uma vez que a UTFPR e as ETV-UF, embora façam parte da Rede Federal de EPCT, estão administrativamente vinculadas à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – Sesu/MEC.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PERÍODO (EXERCÍCIO 2021)

Em atendimento à elaboração do relatório dos indicadores de desempenho, cabe destacar que os anos de 2020 e 2021 foram marcados por uma série de inovações na área disciplinar, haja vista grande parte das atividades terem sido migradas para novos formatos, principalmente digitais, por imposição das autoridades públicas, quanto à questão sanitária de distanciamento social provocada pelo SARS-COV2, desde 16 de março de 2020, para o enfrentamento da emergência de saúde pública.

Nesse período de análise (2021), destacam-se os elementos que fizeram a diferença sobre os dados dos cursos, haja vista o seu impacto direto ou indireto sobre os indicadores das Instituições da Rede Federal de EPCT constantes da Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

Vale destacar que, em 2021, foi instituída pela Portaria nº 491, de 7 de outubro de 2021, a Plataforma Aprenda Mais, mantida pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) para a oferta de cursos abertos, *online* e massivos (MOOC). Esses cursos são desenvolvidos pelas instituições que compõem a Rede Federal de EPCT e também passaram a ser computados na Plataforma Nilo Peçanha a partir do mês de novembro deste ano.

TABELA 1 – Dados acadêmicos totais 2020-2021

Descrição:	DADOS TOTAIS 2020					DADOS TOTAIS 2021				
	Total	EAD	% EAD	PRESENCIAL	% PRES.	Total	EAD	% EAD	PRESENCIAL	% PRES.
Matrículas	1.462.519	697.511	48%	765.008	52%	1.479.399	656.987	44%	822.412	56%
Ingressantes	829.177	618.340	75%	210.837	25%	768.872	541.305	70%	227.567	30%
Concluintes	537.782	463.320	86%	74.462	14%	248.359	139.504	56%	108.855	44%
Vagas	860.904	640.457	74%	220.447	26%	826.218	566.043	69%	260.175	31%
Inscritos	2.218.364	930.847	42%	1.287.517	58%	2.038.605	776.499	38%	1.262.106	62%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

Ao analisar todos os cursos oferecidos na Rede Federal de EPCT (Tabela 1), observa-se que as vagas, os ingressantes e os concluintes dos cursos presenciais em 2020 e 2021 têm um percentual minoritário, o que destaca a grande representatividade na modalidade do Ensino a Distância (EaD) nos números totais apurados. Por outro lado, a proporção dos matriculados e dos inscritos apresenta-se de forma mais expressiva na modalidade de cursos presenciais.

TABELA 2 – Dados acadêmicos da Qualificação Profissional

Descrição:	DADOS QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL 2020			DADOS QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL 2021		
	Total	EAD	% EAD	2021	EAD	% EAD
Matriculas	653.332	616.078	94%	599.692	567.668	95%
Ingressantes	617.545	600.805	97%	528.912	507.291	69%
Concluintes	467.909	453.001	97%	135.531	124.822	55%
Vagas	640.483	620.139	97%	555.975	528.930	67%
Inscritos	916.338	862.954	94%	690.897	619.556	34%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

Além disso, os cursos de Qualificação Profissional representaram 45% do total das matrículas em 2021 (Tabela 2), com uma predominância de matrículas na modalidade EaD. Nesse sentido, é também possível concluir a grande representatividade dos cursos de Qualificação Profissional na oferta do EaD, da Rede Federal de EPCT, de acordo com os dados apresentados na PNP.

3. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA REDE FEDERAL DE EPCT

Neste Relatório serão analisados os indicadores da Rede Federal de EPCT, com o intuito de demonstrar o desempenho das Instituições Federais de Educação Tecnológica vinculadas à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), conforme determinado no item 9.1 do Acórdão TCU n.º 612/2021, os quais são listados na introdução deste relatório e detalhados na sequência.

Salienta-se que esses indicadores consideram todos os tipos de curso, incluindo os de Qualificação Profissional, que tiveram um aumento substancial desde 2020 devido à ampliação da oferta na modalidade de Ensino a Distância (EaD), uma vez que as atividades presenciais foram suspensas no período da pandemia.

Cada indicador terá sua análise desdobrada na seguinte classificação:

1. Ficha Técnica do Indicador
2. Resultados do Indicador
3. Análise dos Resultados do Indicador

Além disso, este relatório compreende a análise dos indicadores destacados nas seguintes categorias:

1. Indicadores acadêmicos:

- *Relação de Inscritos por Vagas (RIV)*
- *Ingressantes e Matrículas (IM)*
- *Conclusão por Ciclo (CCiclo)*
- *Retenção por Ciclo (RCiclo)*
- *Eficiência Acadêmica por Ciclo (EAC) ou Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)*

2. Indicadores de docentes

- *Matrícula Professor (MP) ou Relação Aluno Professor (RAP)*
- *Titulação Docente (TD) ou Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)*

3. Indicadores financeiros

- *Gasto Corrente por Matrícula (GCM)*
- *Gastos com Pessoal (GCP)*

- *Gastos com Outros Custeios (GOC)*
- *Gastos com Investimentos (GCI)*

4. Indicadores Sociais

- *Informações de Matrículas por cor/renda*

A fim de proporcionar o acompanhamento detalhado do material apresentado ao longo deste relatório, nos Apêndices são apresentadas as planilhas de referência: dados de 2021 por instituição e por regiões, além de suas evoluções a partir de 2015.

Todos os indicadores têm seus cálculos baseados nos dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha 2022 (Base 2021), excluídas apenas as organizações acadêmicas denominadas ETV.

3.1 RELAÇÃO DE INSCRITOS POR VAGAS (RIV)

3.1.1 Ficha Técnica do Indicador

RELAÇÃO DE INSCRITOS POR VAGAS (RIV)	
<i>Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas.</i>	
$RIV = \frac{INSCRITOS}{VAGAS}$	
Inscritos Descrição: Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência. Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.	Vagas disponibilizadas Descrição: Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência. Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.

3.1.2 Resultados do Indicador

Os dados dos inscritos e das vagas de 2021 são demonstrados na Tabela 3, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 4, a seguir.

TABELA 3 – Dados RIV Total 2020-2021

Dados	2020	2021
Vagas	860.904	826.218
Inscritos	2.218.364	2.038.605
RIV	2,58	2,47

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 4 – Dados RIV Total 2021 por regiões

Região	Vagas	Inscritos	RIV 2021
Norte	46.138	180.404	3,91
Nordeste	126.905	525.688	4,14
Centro-Oeste	74.335	202.966	2,73
Sudeste	150.353	580.933	3,86
Sul	428.487	548.614	1,28
Total	826.218	2.038.605	2,47

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

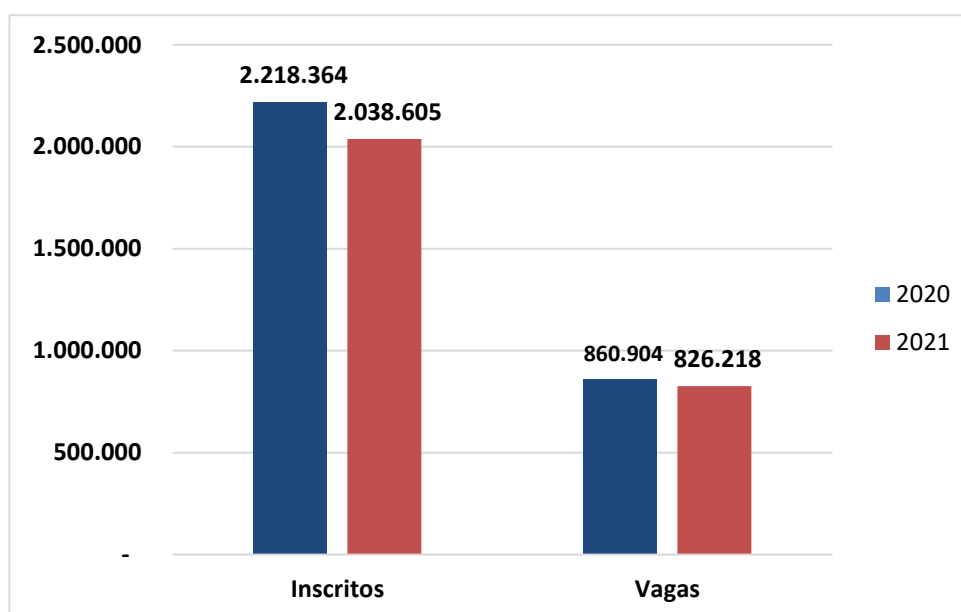
3.1.3 Análise dos Resultados do Indicador

Um dos indicadores bastante utilizado como referência em estudos é a relação de inscritos por vaga, pois destaca a relação entre a demanda ao acesso à instituição e a disponibilidade de vagas ofertadas.

Os números de inscritos e de vagas disponibilizadas para os cursos da Rede Federal de EPCT chamam atenção por sua magnitude. Aproximadamente 2 milhões de brasileiros, de todas as regiões do país, inscreveram-se para as mais de 826 mil vagas disponibilizadas à sociedade, resultando em uma concorrência média de 2,47 inscritos por vaga.

A RIV média da Rede Federal de EPCT declinou em 4,2% de 2020 para 2021, em função da diminuição tanto no número de vagas (4%) quanto no número de inscritos (8%), o que explica essa discreta queda na concorrência média geral da Rede Federal de EPCT, no ano de 2021, conforme se observa na figura 2 a seguir.

FIGURA 2 – Total de Inscritos e Vagas na Rede Federal de EPCT



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

Além de registrar essa diminuição no volume de vagas, é importante lembrar que as vagas fomentadas por recursos extraordinários (UAB) vêm reduzindo a cada ano, as quais representaram 5% do total das vagas de 2018; 0,85% do total de 2019; 0,68% do total de 2020, e 0,57% em 2021.

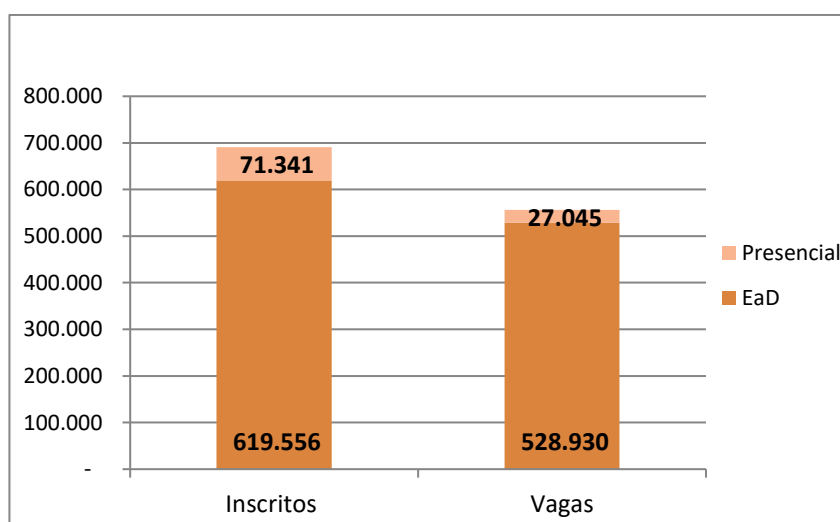
Novos programas foram adicionados, em 2021, na Plataforma Nilo Peçanha, tais como os cursos abertos, *online* e massivos (MOOC) (28,5% do total de vagas) e cursos da plataforma Aprenda Mais (0,4% do total de vagas). Isso significa que, embora seja considerado o indicador de 2,47 inscritos/vaga como um dado nacional médio, é

importante ressaltar que ele compreende a totalidade dos cursos ofertados na Rede Federal de EPCT. Caso sejam considerados apenas os cursos sem nenhum programa associado no cálculo da RIV, ou seja, somente aqueles com recursos orçamentários próprios, a RIV será de **3,06** (1.783.816 inscritos para 583.049 vagas). E, caso a análise não considere os cursos de Qualificação Profissional EaD, por exemplo, a concorrência passa a ser de **4,77** (ou seja, 1.419.049 inscritos para um total de 297.288 vagas).

A importância de estratificar a RIV e a sua tipologia por modalidade de oferta de curso em vez

de uma ‘média simples total’ é necessária, pois cada curso possui uma particularidade que deverá ser analisada separadamente. Por exemplo, a Qualificação Profissional (QP), no ano de 2021, apresentou grande impacto nesse indicador RIV, tendo em vista que representa 34% do total dos inscritos e 67% do total das vagas. Importa destacar também que 95% das vagas da QP em 2021 (Figura 3) se realizaram na modalidade EaD.

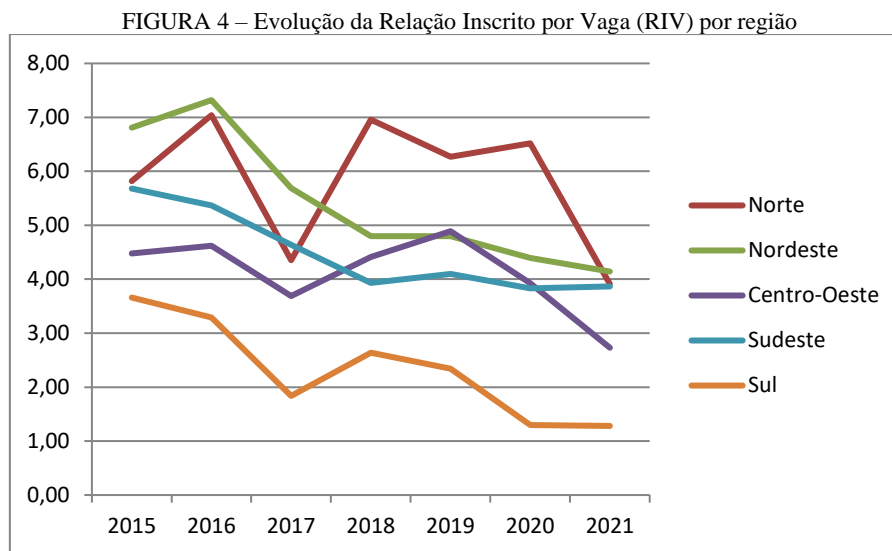
FIGURA 3 – Composição dos cursos de Qualificação Profissional



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

Além disso, a importância de realizar uma análise dos resultados do indicador RIV por região do Brasil evidencia que a região **Nordeste** apresenta 15% das vagas nacionais e tem a **maior concorrência** nacional (RIV geral de 4,14). Por outro lado, a região **Sul**, que apresenta 52% das vagas nacionais, apresenta o **menor** índice de concorrência (RIV geral de 1,28). Todavia, caso não se considere os cursos QP EaD, a

menor RIV continua sendo na Região **Sul** (3,42), mas a maior RIV passa a ser na região **Norte** (5,50).



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

No Apêndice A, são demonstradas as informações detalhadas da RIV de 2021 e os resultados obtidos desde 2015. Foram observadas variações relevantes entre as Instituições, tais como o aumento de 67% no IFNMG e de 60% no IFF, devido a uma queda expressiva de mais de 30% nas suas vagas, no ano de 2021.

3.2 INGRESSANTES E MATRÍCULAS (IM)

3.2.1 Ficha Técnica do Indicador

INGRESSANTES E MATRÍCULAS (IM)	
<i>Este indicador apresenta as grandezas absolutas referentes aos alunos ingressantes e matriculados.</i>	
<p>Ingressantes Definição: Corresponde aos alunos que ingressaram em um curso no ano de referência.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p>Matrículas Definição: Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>

3.2.2 Resultados do Indicador

Os dados dos ingressantes e das matrículas de 2021 são demonstrados na Tabela 5, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 6, a seguir.

TABELA 5 – Dados IM 2020/2019

Dados	2020	2021
Matrículas	1.462.519	1.479.399
Ingressantes	829.177	768.872

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 6 – Dados IM 2021 por regiões

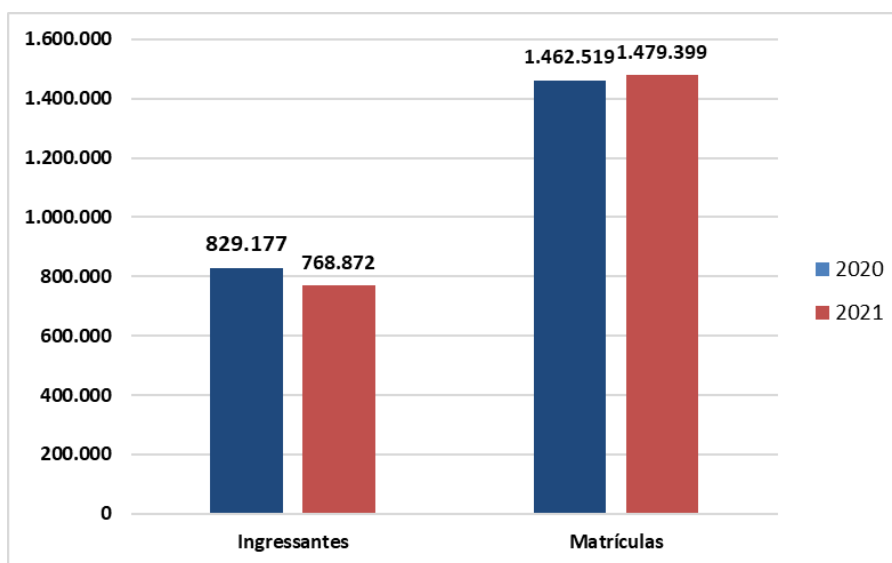
Região	Ingressantes	Matrículas
Norte	39.828	117.696
Nordeste	108.522	339.663
Centro-Oeste	68.570	149.048
Sudeste	135.213	327.961
Sul	416.739	545.031
Total	768.872	1.479.399

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

3.2.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador referente aos Ingressantes e às Matrículas (IM) busca identificar o grau de “renovação” do corpo discente, ou seja, o impacto das novas matrículas (matrículas realizadas pela primeira vez, no ano em análise) sobre o total de matrículas. Embora esse indicador seja avaliado por força do que determina o Acórdão TCU-Plenário n.º 612/2021, seu resultado apresenta relação com o fenômeno “evasão” e com a duração prevista para o curso em análise.

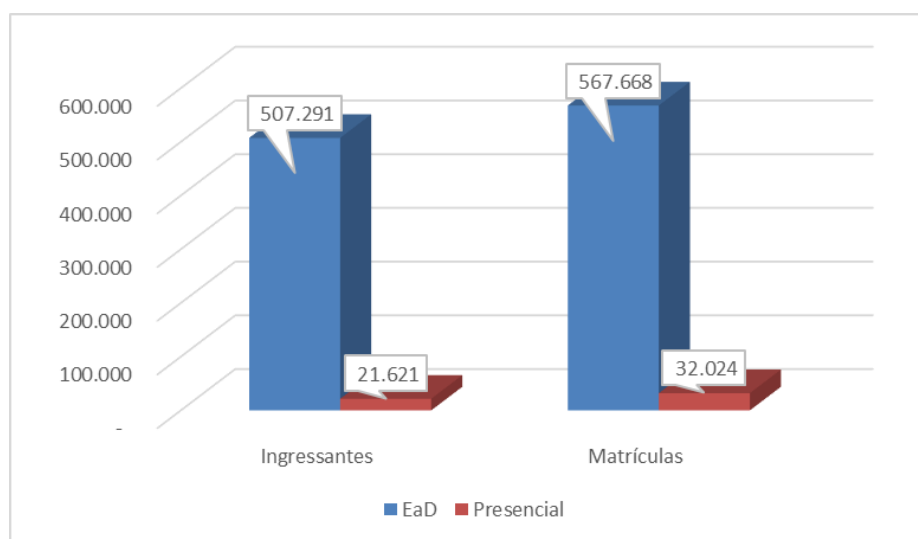
FIGURA 5 – Total de Ingressantes e Matrículas - 2020 x 2021



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

O indicador IM 2021 apresenta discreta queda de ingressantes (7%) e aumento de matriculados (1%) em relação a 2020. De acordo com os dados apresentados na Figura 5, observa-se que os ingressantes representam 52% dos alunos matriculados em 2021, ao passo que, em 2020, os ingressantes representavam 57% dos matriculados. Isso mostra uma discreta diminuição no grau de renovação do corpo discente.

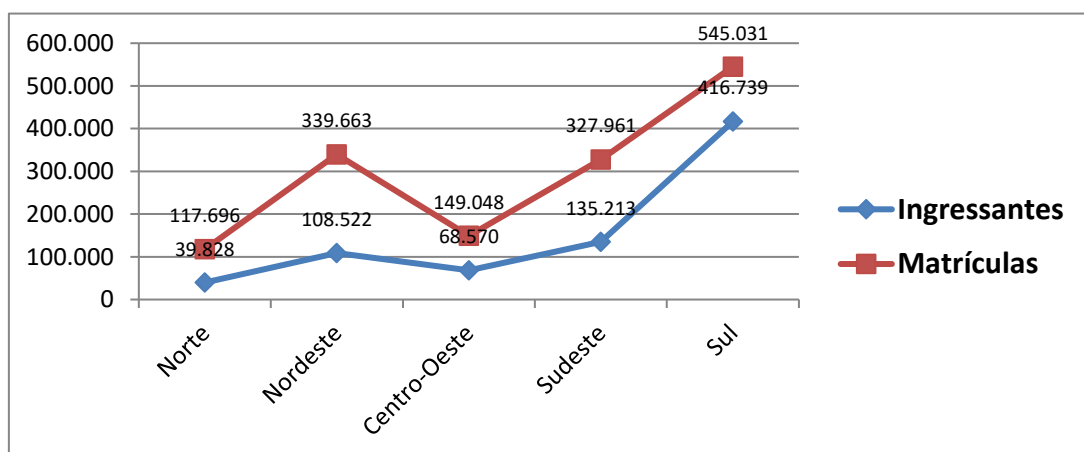
FIGURA 6 – Ingressantes e Matrículas - Qualificação Profissional



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

Os ingressantes e matriculados dos cursos de Qualificação Profissional (QP) tiveram uma representatividade considerável no ano de 2021 (Figura 6), apresentando 69% dos ingressantes totais e 41% das matrículas totais de 2021. Vale lembrar ainda a grande proporção da modalidade EaD nesse tipo de curso, ou seja, 96% dos ingressantes e 95% das matrículas.

FIGURA 7 – Distribuição dos Ingressantes e Matrículas por região



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

O comportamento desse indicador IM nas regiões do Brasil indica maior concentração na região Sul, onde se observam 54% dos ingressantes e 37% dos

matriculados de todo o país. Não se deve desconsiderar o fato de que, nesta região, estão concentradas as maiores ofertas dos cursos de Qualificação Profissional na modalidade EaD, no formato MOOC¹. Vale destacar que dos 416.739 ingressantes na região Sul, 55% são MOOC.

No Apêndice B, são demonstradas as informações detalhadas de Ingressantes e Matriculados de 2021 e os resultados obtidos desde 2015.

¹ É uma sigla em inglês que significa *Massive Open On-line Course*, um tipo de curso ofertado através da Web, por meio de ambientes virtuais de Aprendizagem (AVA).

3.3 CONCLUSÃO POR CICLO (CCICLO)

3.3.1 Ficha Técnica do Indicador

CONCLUSÃO POR CICLO (CCICLO)	
<i>Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.</i>	
$C_{Ciclo}[\%] = \frac{C_{Ciclo}}{M_{Ciclo}} \times 100$	
<p>C_{Ciclo} – CONCLUINTE NO CICLO Descrição: Resultado da soma entre a Quantidade de alunos “Formados” (alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares do curso no ano de referência, fazendo jus à certificação), e a Quantidade de alunos “integralizados em fase escolar” (alunos que concluíram a Carga Horária das unidades curriculares e ainda não podem receber a certificação por não terem concluído componentes como Estágio, TCC e ENADE), considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p>M_{Ciclo} – MATRÍCULAS NO CICLO Descrição: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>

3.3.2 Resultados do Indicador

Os dados do indicador Conclusão por Ciclo (CCiclo) são demonstrados na Tabela 7, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 8.

TABELA 7 – Dados CCICLO

Dados:	Concluintes Ciclo	Matrículas Ciclo	CCiclo
2020	190.293	377.248	50,44%
2021	558.122	861.260	64,80%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 8 – Dados CCICLO 2021 por regiões

CCiclo - Dados de 2021			
Região	Concluintes Ciclo	Matrículas Ciclo	CCiclo
Norte	16.580	39.049	42,46%
Nordeste	44.725	117.293	38,13%
Centro-Oeste	17.029	48.841	34,87%
Sudeste	83.131	143.297	58,01%
Sul	396.657	512.780	77,35%
Total	558.122	861.260	64,8%

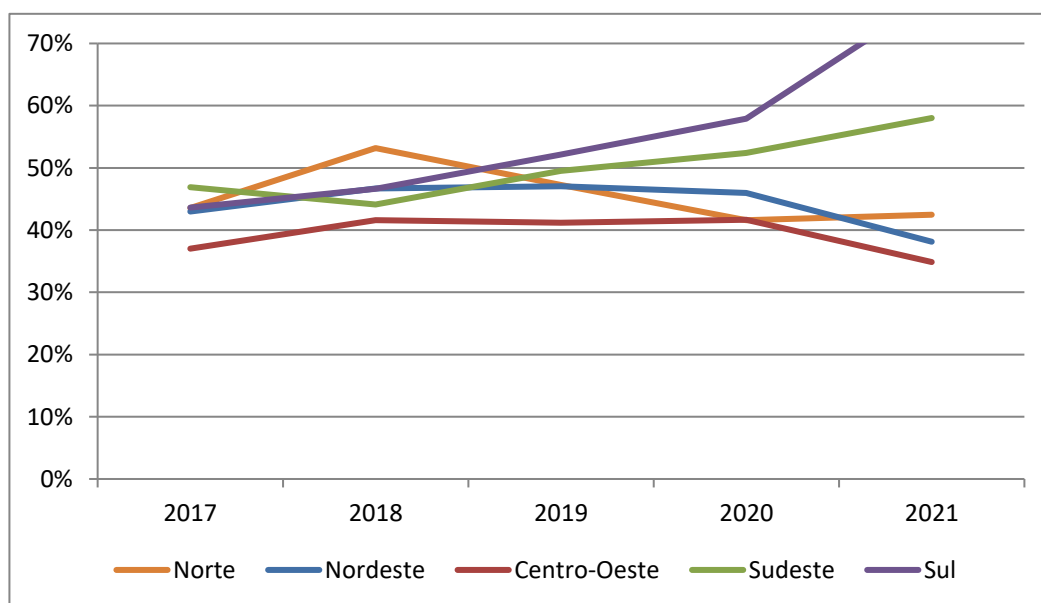
Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

3.3.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador Conclusão por Ciclo (CC) busca identificar o percentual de matrículas que se encontram na situação “concluintes” em relação ao total de matrículas do ciclo.

O indicador Conclusão por Ciclo (CC) 2021 indica um aumento significativo de 28,5% em relação a 2020, devido ao aumento de concluintes por ciclo em 193%, o qual foi superior ao aumento das matrículas por ciclo, que foi de 128% (Tabela 7). O comportamento da Conclusão por Ciclo nas regiões do Brasil (Tabela 8) indica o melhor resultado nacional na região Sul, com 77,35%. A Figura 8 mostra a melhoria no índice em quase todas as regiões, principalmente na região Sul do Brasil.

FIGURA 8 – Evolução da Conclusão por Ciclo por região



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

A Conclusão por Ciclo, embora seja avaliada por força do que determina o Acórdão TCU-Plenário n.º 612/2021, é um indicador que apresenta algum tipo de relação com o fenômeno “evasão” e “retenção” na Rede Federal de ECPT. O dado de 2021 (CCiclo de 64,8%) indica que, na média, aproximadamente 64,8% das matrículas do ciclo são “concluintes” no ano de referência. No entanto, faz-se necessário analisar a proporção da Qualificação Profissional EaD nesse mesmo ciclo acadêmico.

Desse montante de concluintes por ciclo (Tabela 8), sabe-se que são 461.096 Concluintes por Ciclo dos cursos de Qualificação Profissional na modalidade EaD. Isso implica dizer que, se desconsiderarmos esses cursos do cálculo do CCiclo da Rede Federal EPCT, a nova Conclusão por Ciclo (CCiclo) diminui para 37%, a Evasão Ciclo aumenta para 41% e a Retenção Ciclo aumenta para 21%. Essas mudanças relevantes no resultado do indicador podem ocorrer sempre que existir diferenças de grandes proporções entre os tipos de cursos, como é o caso do curso QP EaD, que equivale a 83% do montante dos Concluintes por Ciclo nesse período.

No Apêndice C, são demonstradas as informações detalhadas do indicador CCiclo de 2021 e os resultados obtidos desde 2017. Os maiores índices de Conclusão por Ciclo, identificados em 2021, foram das instituições: IFES (67%), IFMG (71%), IFSULDEMINAS (80%), Colégio Pedro II (93%) e IFRS (84%).

3.4 RETENÇÃO POR CICLO (RCICLO)

3.4.1 Ficha Técnica do Indicador

RETENÇÃO POR CICLO (R_{CICLO})	
<i>Este indicador mede o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.</i>	
$R_{Ciclo} [\%] = \frac{R_{Ciclo}}{M_{Ciclo}} \times 100$	
<p>R_{Ciclo} - RETIDOS NO CICLO Descrição: Alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso, considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p>M_{CICLO} - MATRÍCULAS NO CICLO Descrição: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>

3.4.2 Resultados do Indicador

Os dados dos Retidos no Ciclo e das Matrículas no Ciclo são demonstrados na Tabela 9, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 10, a seguir.

TABELA 9 – Dados RCICLO

Ano de referência	Retidos Ciclo	Matrículas Ciclo	RCiclo
2017	20.040	300.765	6,66%
2018	19.149	362.907	5,28%
2019	29.876	332.437	8,99%
2020	36.590	377.248	9,70%
2021	56.699	861.260	6,58%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 10 – Dados RCICLO 2021 por regiões

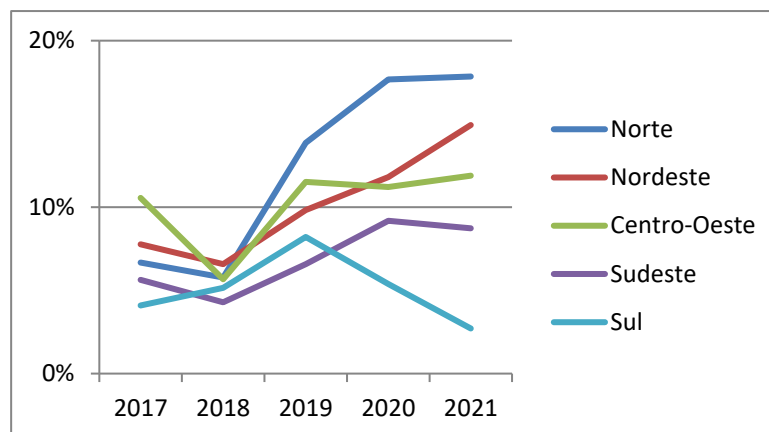
Região	Retidos Ciclo	Matrículas Ciclo	RCiclo 2021
Norte	6.969	39.049	17,85%
Nordeste	17.513	117.293	14,93%
Centro-Oeste	5.807	48.841	11,89%
Sudeste	12.513	143.297	8,73%
Sul	13.897	512.780	2,71%
Total	56.699	861.260	6,58%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

3.4.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador de Retenção por Ciclo 2021 mostra certa tendência de crescimento desde 2017, quando era de 6,6%, passando para 9,7% em 2020, e voltando a 6,6% em 2021. O fato é que, em 2021, as matrículas por ciclo apresentaram um aumento (128%) maior do que os retidos por ciclo (55%), fazendo com que o índice diminuísse, mas os retidos por ciclo continuam crescentes (56% em 2019, 22% em 2020 e 55% em 2021).

FIGURA 9 – Evolução da Retenção por Ciclo por região do Brasil



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

A maior concentração da RCiclo em 2021 é na região Norte (18%) e a menor na região Sul (3%), conforme se observa na Tabela 10. Vale observar que essas regiões apresentam situações distintas sobre os cursos de Qualificação Profissional (QP) no formato a distância. A região Sul, por exemplo, possui 470.677 de QP matriculados no ciclo (76% das matrículas da Tabela 10), o que conseqüentemente gera baixos índices de retenção por ciclo, em relação às demais regiões do Brasil. Desse montante de matriculados, são 466.814 matriculados por ciclo da região Sul, em QP na modalidade EaD. Isso implica dizer que, se desconsiderarmos os cursos de QP EaD, a Retenção por Ciclo média da Rede Federal de EPCT seria de 21,51% (em vez de 6,58%), e na região Sul seria de 30% (em vez de 2,71%) (13.896 retidos em 45.996 matrículas no Sul).

No Apêndice D, são demonstradas as informações detalhadas de Retenção por Ciclo de 2021 e os resultados desde 2017. Importa salientar que esse indicador é impactado por qualquer ajuste que possa ser feito nos calendários acadêmicos, já isso altera o fechamento do ciclo dos cursos.

3.5 EFICIÊNCIA ACADÊMICA POR CICLO (EAC)

3.5.1 Ficha Técnica do Indicador

EFICIÊNCIA ACADÊMICA POR CICLO (IEA)		
<p><i>Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.</i></p> $IEA[\%] = CCiclo + \left[\left(\frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$		
<p><i>CCiclo [%] - Conclusão Ciclo</i> Descrição: percentual de CONCLUINTEs em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p><i>EvCiclo [%] - Evasão Ciclo</i> Descrição: percentual de EVADIDOS em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p><i>RCiclo [%] - Retenção Ciclo</i> Descrição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para a integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>

3.5.2 Resultados do Indicador

Os dados do IEA por Ciclo de 2021 são demonstrados na Tabela 11, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 12, a seguir.

TABELA 11 – Dados IEA

Dados:	2021	2020
Concluintes Ciclo	558.122	190.293
Evadidos Ciclo	246.439	150.365
Retidos Ciclo	56.699	36.590
Matrículas Ciclo	861.260	377.248
IEA Ciclo	69,4%	55,9%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 12 – Dados IEA por regiões do Brasil

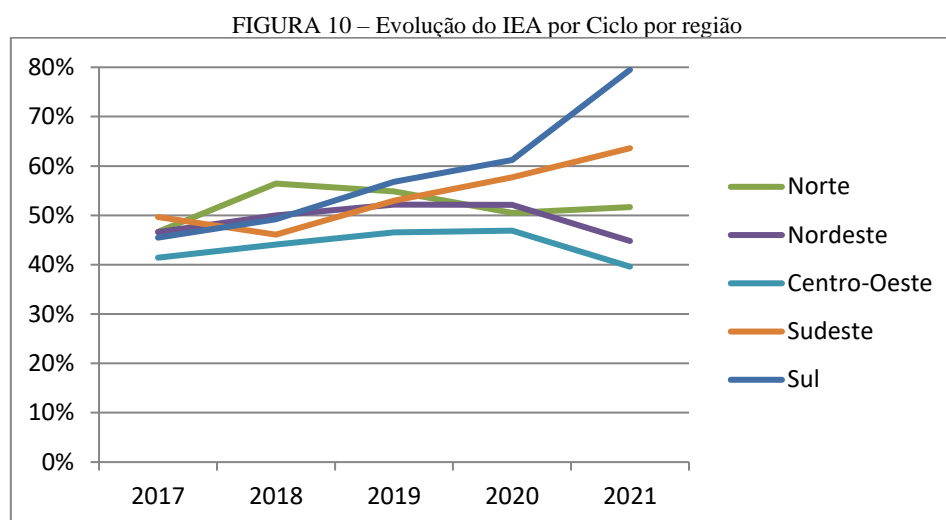
Região	2017	2018	2019	2020	2021
Norte	46,7%	56,4%	54,9%	50,5%	51,7%
Nordeste	46,6%	50,0%	52,2%	52,1%	44,8%
Centro-Oeste	41,4%	44,1%	46,6%	46,9%	39,6%
Sudeste	49,7%	46,1%	53,0%	57,7%	63,6%
Sul	45,5%	49,2%	56,8%	61,2%	79,5%
Total	46,8%	48,3%	53,0%	55,9%	69,4%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

3.5.3 Análise dos Resultados do Indicador

O indicador Eficiência Acadêmica por Ciclo (IEA por Ciclo) 2021 demonstra aumento nos últimos anos e, principalmente, em 2021, com 24% de aumento em relação a 2020 (Tabela 11). Se comparado a 2017, o IEA por Ciclo aumentou 48% (Tabela 12).

A evolução do IEA por Ciclo nas regiões do Brasil indica o melhor resultado nacional na região Sul (79,5%), como se observa na Tabela 12 e na Figura 10.



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

O IEA por Ciclo 2021 (69,4%) indica que, na média, 69% dos alunos finalizaram suas matrículas nas instituições dentro do ciclo previsto. Desse montante de matrículas por ciclo (Tabela 11), sabe-se que são 600.869 matrículas por ciclo dos cursos de Qualificação Profissional na modalidade EaD. Se esses cursos não forem computados no cálculo do IEA por ciclo da Rede Federal EPCT, o novo IEA cairia de 69% para 47,5%, com nova Conclusão Ciclo (37%), nova Evasão Ciclo (41%) e nova Retenção Ciclo (21%).

Conforme explicado anteriormente, é importante identificar a situação correta para se calcular a Eficiência Acadêmica por Ciclo que seja mais coerente possível, de acordo com os cursos que estiverem sendo avaliados. No Apêndice E, são demonstradas as informações detalhadas do indicador IEA por Ciclo, nas diversas instituições em 2021, e os resultados anteriores. Vale destacar o aumento considerável do IEA por Ciclo, da região Sul, de 2017 a 2021 (74%).

3.6 MATRÍCULA / PROFESSOR (RAP)

3.6.1 Ficha Técnica do Indicador

MATRÍCULAS POR PROFESSOR (RAP)	
<i>Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho.</i>	
$RAP = \frac{(MeqCG \times FCG) + (MeqDC)}{DEq}$	
<p>MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação Descrição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso).</p> <p>MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação) Descrição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso).</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p>FCG – Fator de Correção de Graduação Descrição: considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. $FCG = 20/18 = 1,111$.</p> <p>DEq - Docentes Equivalentes Descrição: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>

3.6.2 Resultados do Indicador

De acordo com o Guia de Referência Metodológica da PNP 2020, “*Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal*”.

Os dados das matrículas e dos professores equivalentes, usados para o cálculo da Relação Aluno-Professor (RAP), são demonstrados na Tabela 13, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 14, a seguir.

TABELA 13 – Dados RAP 2020 / 2021

Dados	RAP Total		RAP Presencial	
	2021	2020	2021	2020
Matrículas Equivalentes – RAP	1.018.973,97	1.004.770,00	890.679,47	895.761,75
Professores Equivalentes	40.766,50	40.568,50	40.766,50	40.568,50
RAP	25,00	24,77	21,85	22,08

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 14 – Dados RAP Total 2021 por regiões

Região	Matrículas Equivalentes - RAP	Professores Equivalentes	RAP 2021
Norte	106.253,04	4.427,00	24,00
Nordeste	325.331,82	13.228,00	24,59
Centro-Oeste	100.486,14	4.199,50	23,93
Sudeste	299.699,29	12.475,50	24,02
Sul	187.203,64	6.436,50	29,08
Geral	1.018.973,93	40.766,50	25,00

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

3.6.3 Análise dos Resultados do Indicador

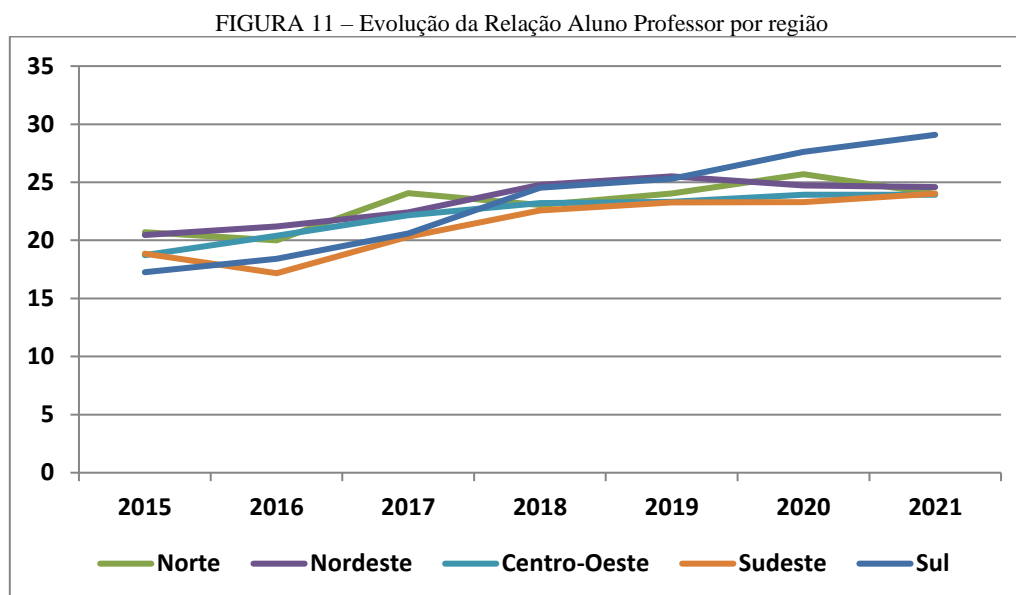
Para este indicador, a meta estabelecida nas estratégias 11.11 e 12.3, da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE), é de 20 matrículas por professor para os cursos técnicos de nível médio, e de 18 matrículas por professor para os cursos superiores. Para facilitar o método de cálculo, uma vez que, no caso da Rede Federal de EPCT, uma mesma instituição oferta cursos em diversos níveis, foi construído um modelo matemático que prevê o emprego do Fator de Correção de Graduação (FCG) e que pondera as matrículas desses cursos.

No ano de 2021, as instituições da RFEPCT atingiram o indicador médio de 25 matrículas por professor, superando a meta prevista na Lei nº 13.005/2014, apesar de apresentar pouca variação (0,9%) em relação ao ano de 2020 (Tabela 13).

Esse discreto aumento de 2020 para 2021 em 0,9% foi devido ao aumento das matrículas equivalentes (1,4%), o qual foi maior que o aumento dos professores equivalentes (0,5%). Por outro lado, no contexto dos cursos presenciais, essa relação diminuiu em 1,1%, pois houve uma discreta queda das matrículas equivalentes presenciais (0,6%).

O comportamento da evolução do indicador RAP nas regiões do Brasil, apresentado na Figura 11, evidencia o maior resultado médio de 2021, na região Sul (29,08). Vale destacar que, apesar da região Sul não apresentar a maior concentração de matrículas equivalentes, ainda possui a maior RAP do Brasil (Tabela 14). Isso ocorre em função dos resultados do IFSul, o qual comporta atualmente 56.135 matrículas presenciais equivalentes para 966 professores equivalentes, o que resulta uma relação de 58 matrículas por professor. Essa relação também mostra o impacto gerado pelos cursos

EaD, uma vez que essa modalidade é relevante nesse Instituto Federal (36% das matrículas equivalentes EaD estão concentradas na Região Sul, sendo 78% dessas no IFSul).



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

No Apêndice F, são demonstradas as informações detalhadas do indicador RAP de 2021 e os resultados históricos desde 2015. Foram observadas variações relevantes entre as Instituições, de 2020 a 2021, tais como o aumento de 42% na RAP total do IFSULDEMINAS e de 141% no IFSul, ambos devido à evolução expressiva das suas matrículas equivalentes, em decorrência da ampliação da oferta dos cursos na modalidade EAD. No IFSul, as matrículas equivalentes na modalidade EaD de 2021 é de 36% do total da Instituição, e no IFSULDEMINAS essa proporção é de 56%.

Sugere-se esse tipo de análise de RAP em diferentes modalidades de ensino, principalmente naquelas instituições ofertantes dos cursos na modalidade EaD, para se ter o conhecimento da relação aluno/professor nas suas diferentes atuações, permitindo comparações com as demais instituições da Rede Federal EPCT.

3.7 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (ITCD)

3.7.1 Ficha Técnica do Indicador

ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (ITCD) <i>Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.</i>	
$ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$	
<p><i>[(DG)+(DA x 2) +(DE x 3) +(DM x 4) +(DD x 5)] Docentes efetivos segregados e ponderados, considerando a maior titulação</i></p> <p>Descrição: Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo “peso” 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo “peso” 2, somado à quantidade de Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo “peso” 3, somado à quantidade de Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo “peso” 4, somado à quantidade de Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo “peso” 5.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p>TDE – Total de Docentes Efetivos</p> <p>Descrição: Quantidade total de professores efetivos afastados ou não.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>

3.7.2 Resultados do Indicador

Os dados dos docentes com suas respectivas titulações de educação básica (EB), graduação (G), aperfeiçoamento (A), especialização (E), mestrado (M) e doutorado (D), inclusos no cálculo do ITCD, são demonstrados na Tabela 15, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 16, a seguir.

TABELA 15 – Dados ITCD

Ano de referência	Total Docentes	EB	G	A	E	M	D	ITDCD
2020	40.871	8	620	33	4.444	21.170	14.596	4,20
2021	41.057	8	511	35	3.992	20.979	15.532	4,24
Variação 2020 - 2021	0,46%	0%	-17,58%	6,06%	-10,17%	-0,90%	6,41%	0,97%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 16 – Dados ITCD 2021 por regiões

Região	Total Docentes	EB	G	A	E	M	D	ITCD 2021
Norte	4.483	1	71	7	893	2.508	1.003	3,97
Nordeste	13.348	3	228	9	1.616	7.293	4.199	4,14
Centro-Oeste	4.218	1	30	4	326	2.116	1.741	4,31
Sudeste	12.536	3	135	13	842	5.964	5.579	4,34
Sul	6.472		47	2	315	3.098	3.010	4,39
Total	41.057	8	511	35	3.992	20.979	15.532	4,24

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

3.7.3 Análise dos Resultados do Indicador

Percebe-se uma alteração sutil no total de docentes (0,42%), em destaque o grupo de professores doutores com aumento de 6,4% em 2021 (936 doutores), o que, conseqüentemente, gerou aumento no ITCD da Rede Federal de 4,2 para 4,24 (Tabela 15). O ITCD da Rede Federal de EPCT apresenta um movimento crescente, indicando uma progressiva especialização acadêmica dos professores, bem como a contratação de professores já mestres e doutores.

Em 2021, o ITCD atingiu o nível 4,24 em uma escala de 1,0 a 5,0, o que comprova o alto nível acadêmico dos professores da Rede Federal de EPCT, de acordo com o modelo matemático proposto. A sua evolução de 2020 para 2021 foi de apenas 1%, com destaque para o IFRR, o qual apresentou uma evolução de 3% no índice do último ano. No caso do IFRR, observa-se, de 2020 para 2021, um aumento na titulação face ao aumento do quantitativo de professores EBTT, haja vista o crescimento nessa força de trabalho em 46 profissionais, representando um aumento de 27 doutores.

De acordo com os dados por região, cabe destaque para a região Sul, com a maior Titulação Docente de 2021 (4,39), seguida da região Sudeste (4,34). No Apêndice G, são demonstradas as informações detalhadas do ITCD de 2021 e os resultados obtidos desde 2015. As instituições de ensino que apresentaram maior crescimento em seu indicador de titulação em 2021 foram o IFRR (3%) e o IFAP (2,6%).

A Rede Federal de EPCT vem apresentando um crescimento anual no ITCD, desde 2015, da seguinte forma: 2,4% de 2015 a 2016; 2,3% em 2017; 0,3% em 2018; 3,8% em 2019; 1,2% em 2020 e 1% em 2021. Vale ressaltar também que, de modo geral, o Índice de Titulação do Corpo Docente aumentou em 11,3% de 2015 a 2021.

Espera-se que o aumento apresentado no ITCD das Instituições que integram a Rede Federal de EPCT possa contribuir para a ampliação de novas ofertas e qualidade dos cursos já ofertados pelas instituições de ensino, impactando conseqüentemente nos seus diversos indicadores de desempenho.

3.8 GASTO CORRENTE POR MATRÍCULA (GCM)

3.8.1 Ficha Técnica do Indicador

GASTO CORRENTE POR MATRÍCULA (GCM)	
<i>Este indicador apresenta o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede Federal.</i>	
$GCM = \frac{GASTOS_CORRENTES}{MATRÍCULAS_EQUIVALENES}$	
<p>GASTOS CORRENTES Descrição: Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência, excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e Precatórios. Fonte: <i>Plataforma Nilo Peçanha.</i></p>	<p>MATRÍCULAS EQUIVALENTE Descrição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos (Fator de Equiparação de carga horária e Fator de Esforço de curso), exceto as matrículas das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Fonte: <i>Plataforma Nilo Peçanha.</i></p>

3.8.2 Resultados do Indicador

Os dados das matrículas equivalentes e dos gastos correntes são demonstrados na Tabela 17, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 18, a seguir.

TABELA 17 – Dados GCM 2021/2020

Dados	2021	2020
Matrículas Equivalentes	982.398	969.269
Gastos Correntes (R\$)	15.616.424.227,96	14.945.420.436,06
GCM (R\$)	R\$ 15.896,23	15.419,27

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 18 – Dados GCM 2021 por regiões

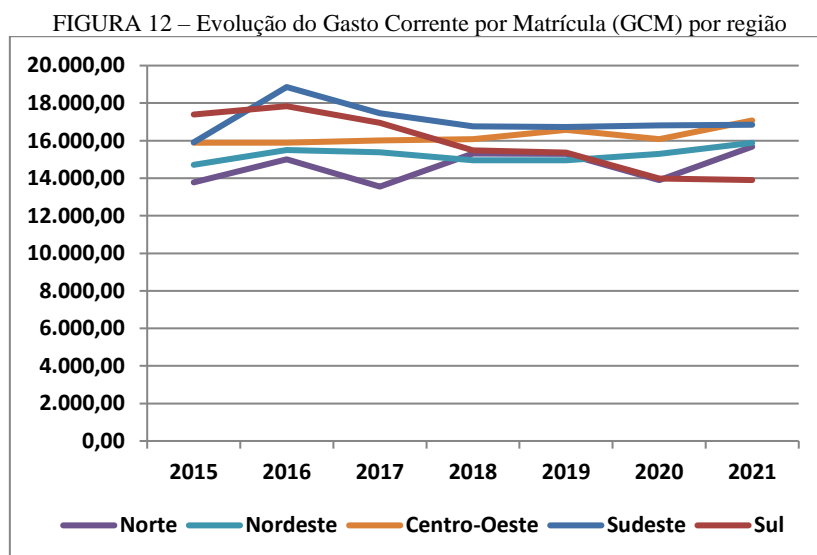
Região	Gastos Correntes (em R\$)	Matrículas Equivalentes	GCM 2021 (em R\$)
Norte	1.613.655.360,50	102.912,39	15.679,89
Nordeste	4.982.328.781,66	313.651,96	15.884,90
Centro-Oeste	1.645.055.515,88	96.334,26	17.076,54
Sudeste	4.854.148.850,27	288.126,18	16.847,30
Sul	2.521.235.719,65	181.373,19	13.900,82
Total	15.616.424.227,96	982.397,98	15.896,23

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

3.8.3 Análise dos Resultados do Indicador

É importante salientar que, para o cálculo dos Gastos Correntes, são considerados todos os gastos da Rede Federal de EPCT oriundos das diversas ações orçamentárias, exceto os gastos com investimentos, precatórios, inativos / pensionistas, recursos recebidos de outras pastas ministeriais e recursos recebidos de emendas parlamentares.

Em 2021, o Gasto Corrente por Matrícula (GCM) foi calculado com base no conceito de Matrícula Equivalente e teve resultado igual a R\$15.896,23. Observou-se um aumento de 3% de 2020 para 2021, devido ao aumento dos gastos (4,5%) ter sido superior ao aumento das matrículas (1%), conforme se observa na Tabela 17. Seu comportamento nas regiões do Brasil indica o maior resultado médio de 2021, na região Centro-Oeste, no valor de R\$ 17.076,54 (Tabela 18) e sua evolução ao longo dos últimos cinco anos não apresenta variações muito significativas (Figura 12).



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

Convém lembrar que, se mantido esse padrão de crescimento de matrículas maior que o nível de crescimento dos investimentos do Governo Federal, é premente que se discuta a busca de fontes de financiamento complementar para a garantia do gasto corrente das instituições da Rede Federal de EPCT.

No Apêndice H, são demonstradas as informações detalhadas do indicador GCM de 2021 e os resultados históricos desde 2015. Destaca-se que o menor GCM foi no IFSul (R\$ 7.233), o qual também apresentou uma queda de – no entanto, vale destacar

aumento de matrículas EaD para IFSul neste período - e o maior GCM foi com IFRR (\$28.238), com aumento de 9% em relação a 2020.

3.9 GASTOS COM PESSOAL (GCP)

3.9.1 Ficha Técnica do Indicador

GASTOS COM PESSOAL (GCP)
<i>Este indicador comunica o valor total de gastos com pessoal da Instituição, para avaliação anual sistêmica da dimensão financeira dos diversos integrantes da Rede Federal.</i>

3.9.2 Resultados do Indicador

Os dados dos gastos com pessoal são demonstrados na Tabela 19, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 20, a seguir.

TABELA 19 – Dados GCP 2021/2020

Dados	Gasto com Pessoal (R\$)
2021	16.189.749.063,19
2020	15.396.650.547,10
Variação	5,2%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 20 – Dados GCP 2021 por regiões

Região	Gasto com Pessoal (em R\$)	Proporção por Região (%)
Norte	1.536.273.505,00	9,49%
Nordeste	5.152.226.546,22	31,82%
Centro-Oeste	1.594.174.739,84	9,85%
Sudeste	5.370.497.983,72	33,17%
Sul	2.536.576.288,41	15,67%
Total	16.189.749.063,19	100,00%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

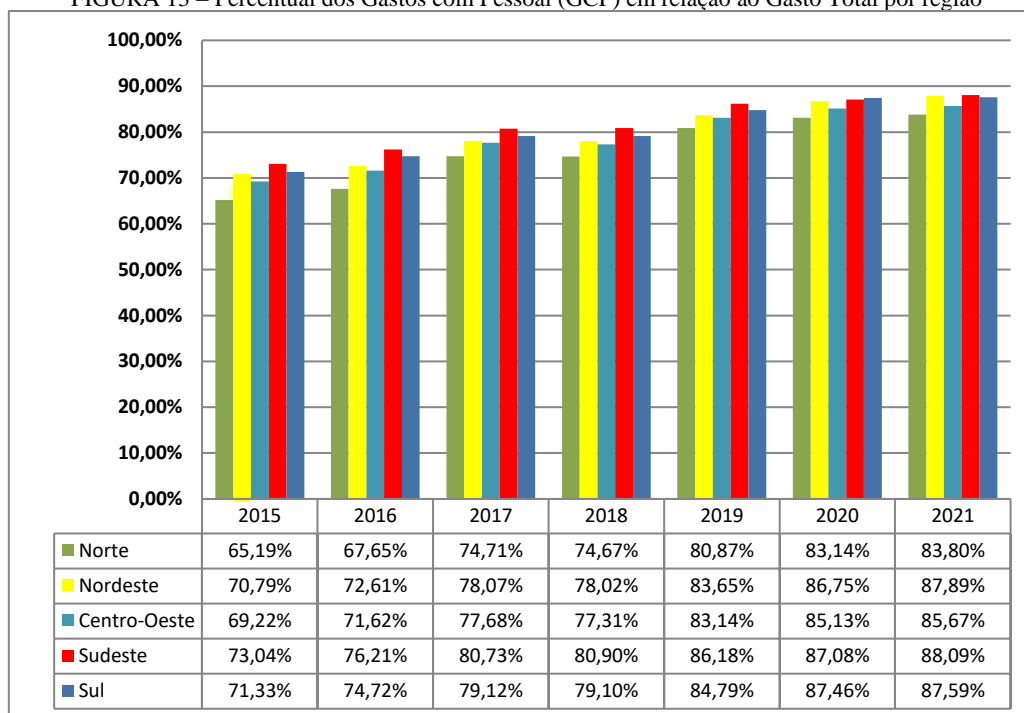
3.9.3 Análise dos Resultados do Indicador

Os Gastos com Pessoal atingiram o patamar de 16,189 bilhões de reais em 2021, o que representou um crescimento de 5,2% em relação ao valor absoluto auferido em

2020 (Tabela 19). Observa-se que o maior gasto com pessoal na Rede Federal de EPCT (Tabela 20) é com a região Sudeste (33%), seguida da região Nordeste (32%).

Pela análise dos últimos anos aqui apresentada, a região que apresenta maior comprometimento do seu Gasto Total com Pessoal foi o Sudeste, com 88% do seu Gasto Total (Figura 13). Há um crescente comprometimento do Gasto de Pessoal ao longo dos anos e uma alta representatividade nos gastos totais da Rede Federal de EPCT. As diferentes regiões do Brasil apresentam percentuais muito parecidos do gasto total com seu pessoal, com destaques em 2021 na Região Sudeste (88%), Nordeste (87,8%) e Sul (87,6%).

FIGURA 13 – Percentual dos Gastos com Pessoal (GCP) em relação ao Gasto Total por região



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

É fato que o Gasto com Pessoal continue a crescer na Rede Federal de EPCT, considerando a progressão funcional prevista durante a carreira e o aumento da qualificação dos servidores. No Apêndice I, são demonstradas as informações detalhadas do indicador GCP de 2021 e os resultados obtidos desde 2015.

3.10 GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (GOC)

3.10.1 Ficha Técnica do Indicador

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (GOC)
<i>Este indicador comunica o valor total de gastos com outros custeios da Instituição (excluídos Benefícios e Pasep)</i>

3.10.2 Resultados do Indicador

Os dados do gasto com outros custeios são demonstrados na Tabela 21, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 22, a seguir.

TABELA 21 – Dados GOC 2021/2020

Dados	Gasto com Outros Custeios (R\$)
2021	1.835.275.697,17
2020	1.850.092.439,90
Varição	-0,80 %

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 22 – Dados GOC 2021 por regiões

Região	Gasto com Outros Custeios (R\$)	Proporção (%)
Norte	219.837.115,35	11,98%
Nordeste	571.273.771,05	31,13%
Centro-Oeste	206.395.120,90	11,25%
Sudeste	562.388.914,48	30,64%
Sul	275.380.775,39	15,00%
Total	1.835.275.697,17	100,00%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

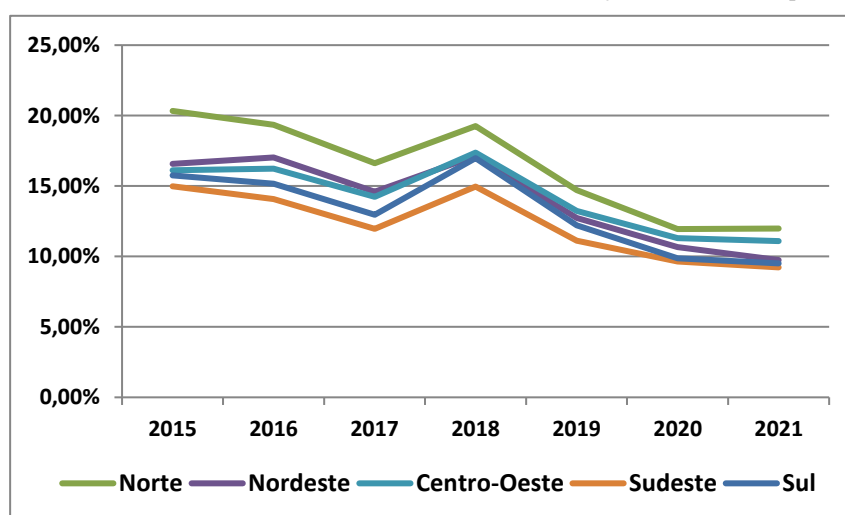
3.10.3 Análise dos Resultados do Indicador

Os gastos com outros custeios diminuíram em 0,80% de 2020 para 2021 (Tabela 21). Esses gastos têm apresentado queda, basicamente, ao longo dos últimos seis anos, com um leve aumento em 2018. A região Nordeste, por exemplo, na qual os gastos com

outros custeios representavam 17% dos gastos totais em 2015, passou a representar apenas 9,79% (queda de 41,2%) em 2021.

A queda dos gastos com outros custeios em 2021 pode ser associada a alguns fatores, dentre os quais destacam-se: a redução do orçamento de custeio do Ministério da Educação, em especial da parcela destinada às despesas discricionárias; bem como as ações das instituições para racionalização dos custeios relacionados principalmente ao seu funcionamento e à manutenção. Além disso, também poderia ser associado a um dos efeitos do período pandêmico, de suspensão de aulas presenciais e diminuição dos gastos, visto que algumas instituições ainda iniciaram este ano sem aulas presenciais.

FIGURA 14 – Percentual dos Gastos com Outros Custeios (GOC) em relação ao Gasto Total por região



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

No Apêndice J, são demonstradas as informações detalhadas dos Gastos com Outros Custeios de 2020 e os resultados obtidos desde 2015. A região com maior proporção de GOC foi o Nordeste (31,13%), seguido do Sudeste (30,6%). A região que apresentou o menor gasto dessa natureza foi o Centro-Oeste (11,25%).

3.11 GASTOS COM INVESTIMENTOS (GCI)

3.11.1 Ficha Técnica do Indicador

GASTOS COM INVESTIMENTOS (GCI)
<i>Este indicador comunica o valor total de gastos com investimentos da Instituição.</i>

3.11.2 Resultados do Indicador

Os dados do gasto com investimentos são demonstrados na Tabela 23, assim como a sua distribuição por regiões na Tabela 24, a seguir.

TABELA 23 – Dados GCI 2021/2020

Dados	Gasto com Investimentos (R\$)
2021	R\$ 524.430.702,32
2020	R\$ 562.170.046,76
Variação	-6,7%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 24 – Dados GCI 2021 por regiões

Região	Gasto com Investimento (R\$)	Proporção por Região (%)
Norte	77.268.171,18	14,73%
Nordeste	138.957.779,40	26,50%
Centro-Oeste	60.349.930,64	11,51%
Sudeste	163.777.760,89	31,23%
Sul	84.077.060,21	16,03%
Total	524.430.702,32	100,00%

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

3.11.3 Análise dos Resultados do Indicador

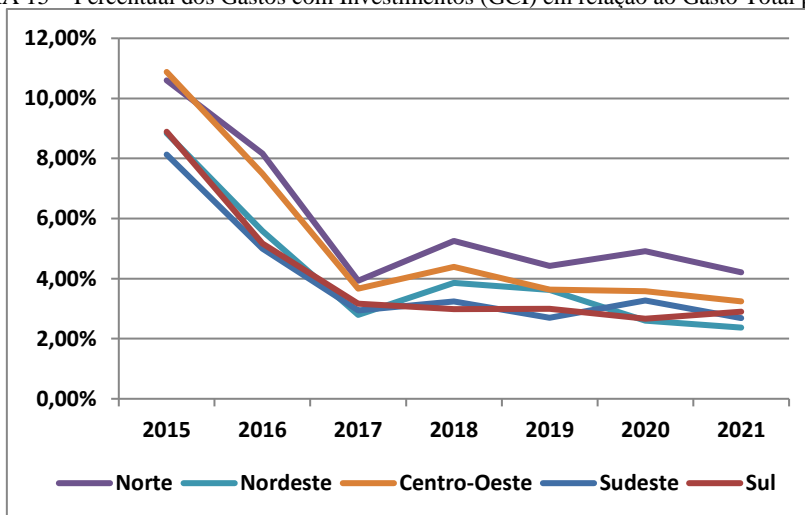
Em 2021, foram gastos 524,4 milhões com investimentos na Rede Federal de EPCT. No entanto, as análises mostram queda de 6,7% em relação aos gastos com Investimentos de 2020 (Tabela 23).

O Sudeste representa o maior Gasto com Investimento (31,23%) da Rede Federal de EPCT (Tabela 24), com destaque para o gasto do IFES (7,07%) e do IFSP (6,74%).

Observa-se expressiva queda da proporção dos Gastos com Investimentos de 2015 a 2021, sendo a menor variação na região Norte (queda de 60%) e a maior variação na região Nordeste (queda de 73%).

A Figura 15 deixa visível a diminuição da proporção dos gastos com investimentos ao longo dos últimos anos. Em 2015, os gastos com investimentos representavam 9% dos gastos totais, já em 2021 eles representavam apenas 2,83%.

FIGURA 15 – Percentual dos Gastos com Investimentos (GCI) em relação ao Gasto Total por região



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

No Apêndice K, são demonstradas as informações detalhadas dos Gastos com Investimentos de 2021 e os resultados obtidos desde 2015.

3.12 INFORMAÇÕES DE MATRÍCULAS POR COR E RENDA

3.12.1 Ficha Técnica do Indicador

INFORMAÇÕES DE MATRÍCULAS POR COR E RENDA PER CAPITA FAMILIAR	
<i>Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição, através das grandezas “Matrículas, Cor e Renda”.</i>	
<p>MATRÍCULAS POR FAIXA DE RENDA</p> <p>Descrição: Contagem das matrículas localizadas em cada faixa de renda familiar per capita.</p> <p>FAIXA1: 0 < RFPC ≤ 0,5 SM FAIXA2: 0,5 < RFPC ≤ 1 SM FAIXA3: 1 < RFPC ≤ 1,5 SM FAIXA4: 1,5 < RFPC ≤ 2,5 SM FAIXA5: 2,5 < RFPC ≤ 3,5 SM FAIXA6: RFPC > 3,5 SM</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>	<p>MATRÍCULAS</p> <p>Descrição: Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.</p> <p>Fonte: Plataforma Nilo Peçanha.</p>

3.12.2 Resultados do Indicador

Os dados das matrículas são apresentados na sequência, de acordo com a Renda Familiar *Per capita* (RFP) (Tabela 25 e Tabela 26) e de acordo com a classificação racial (Tabela 27).

TABELA 25 – Distribuição das Matrículas por Faixas de RFP 2021/2020

Faixas de RFP	Matrículas 2021	Matrículas 2020
0<RFP≤0,5	238.769	218.237
0,5<RFP≤1,0	203.473	234.995
1,0<RFP≤1,5	162.399	201.111
1,5<RFP=2,5	118.761	149.804
2,5<RFP≤3,5	53.659	74.191
RFP>3,5	77.620	93.862
Total de declarantes	854.681	972.200

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 26 – Dados de Matrículas Regionais 2021 por Faixas de RFP

Região	Total Matrículas	Matrículas Faixa	0<RFP≤0,5	0,5<RFP≤1,0	1,0<RFP≤1,5	1,5<RFP=2,5	2,5<RFP≤3,5	RFP>3,5
Norte	117.696	68.900	26.935	18.161	11.228	6.044	2.373	4.159
Nordeste	339.663	197.257	100.318	48.071	25.005	13.610	4.730	5.523
Centro-Oeste	149.048	65.137	11.806	16.219	13.096	9.671	4.452	9.893
Sudeste	327.961	212.790	47.273	55.334	39.412	28.929	15.903	25.939
Sul	545.031	310.597	52.437	65.688	73.658	60.507	26.201	32.106
Total	1.479.399	854.681	238.769	203.473	162.399	118.761	53.659	77.620

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

TABELA 27 – Dados de Matrículas Regionais 2021 por Raças

Região	Total Matrículas	Matrículas não declaradas	Matrículas por Raça	Parda	Branca	Preta	Amarela	Indígena
Norte	117.696	37.927	79.769	55.471	13.289	8.194	1.027	1.788
Nordeste	339.663	55.000	284.663	176.038	67.052	36.174	3.608	1.791
Centro-Oeste	149.048	63.452	85.596	44.781	28.475	10.482	1.436	422
Sudeste	327.961	72.007	255.954	99.358	122.083	30.248	3.652	613
Sul	545.031	130.186	414.845	129.924	232.786	45.491	5.148	1.496
Total	1.479.399	358.572	1.120.827	505.572	463.685	130.589	14.871	6.110

Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

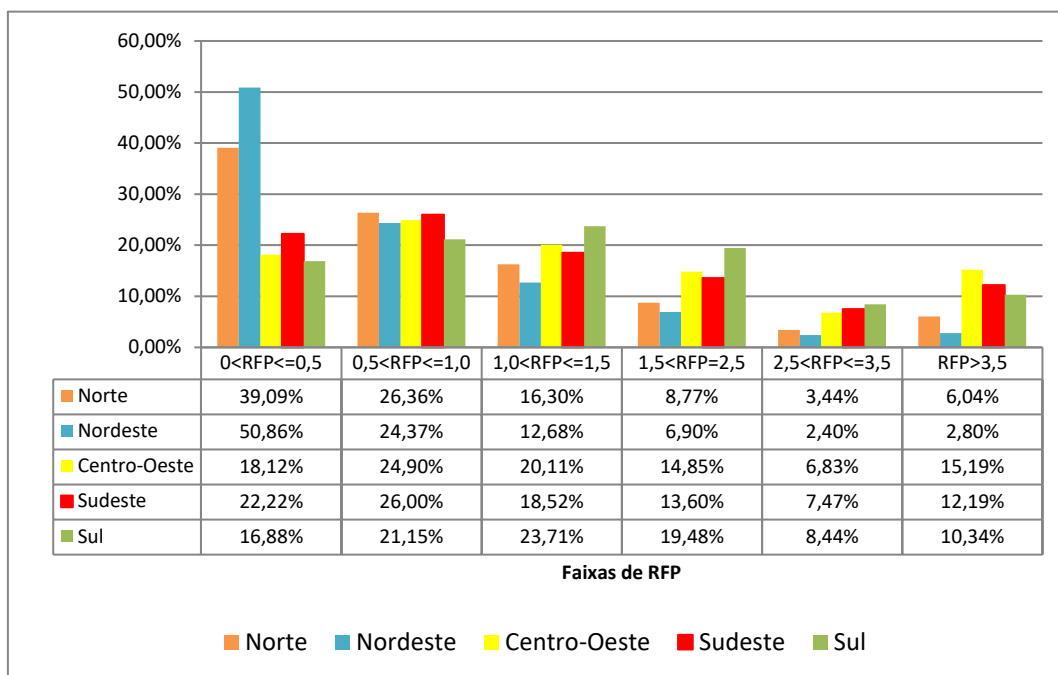
3.12.3 Análise dos Resultados do Indicador

O presente indicador de Matrículas por Cor e Renda busca avaliar a efetividade da Rede Federal de EPCT enquanto política pública de inclusão social, a partir da avaliação da distribuição de matrículas, de acordo com a Renda Familiar Per capita (RFP) e com a Raça.

O levantamento foi realizado no módulo de coleta da Plataforma Nilo Peçanha, por meio do qual foi possível identificar os dados de renda de 58% dos alunos. Em 2020 essa amostra foi de 66%, logo houve uma diminuição de 12% na amostra analisada de alunos em 2021 (Tabela 25). Dentre esses 58% dos matriculados que fizeram a declaração de renda per capita, verifica-se também que 52% estão na faixa de renda per capita menor que 1 (um) salário-mínimo.

Pode-se dizer que as regiões Nordeste e Norte (Tabela 26) possuem os maiores níveis de vulnerabilidade, dado que apresentam, respectivamente, 75% e 65% dos alunos na faixa menor que 1 (um) salário-mínimo (Figura 16), enquanto a região Sul concentra a minoria dos matriculados (38%) nessa faixa. Apenas 9,6% dos estudantes declararam a RFP acima de 3,5 salários mínimos. Essa distribuição declarada pelos estudantes expressa o caráter altamente inclusivo da Rede Federal de EPCT, dado que 71% dos alunos declarantes possuem RFP menor que 1,5 (um e meio) salários mínimos.

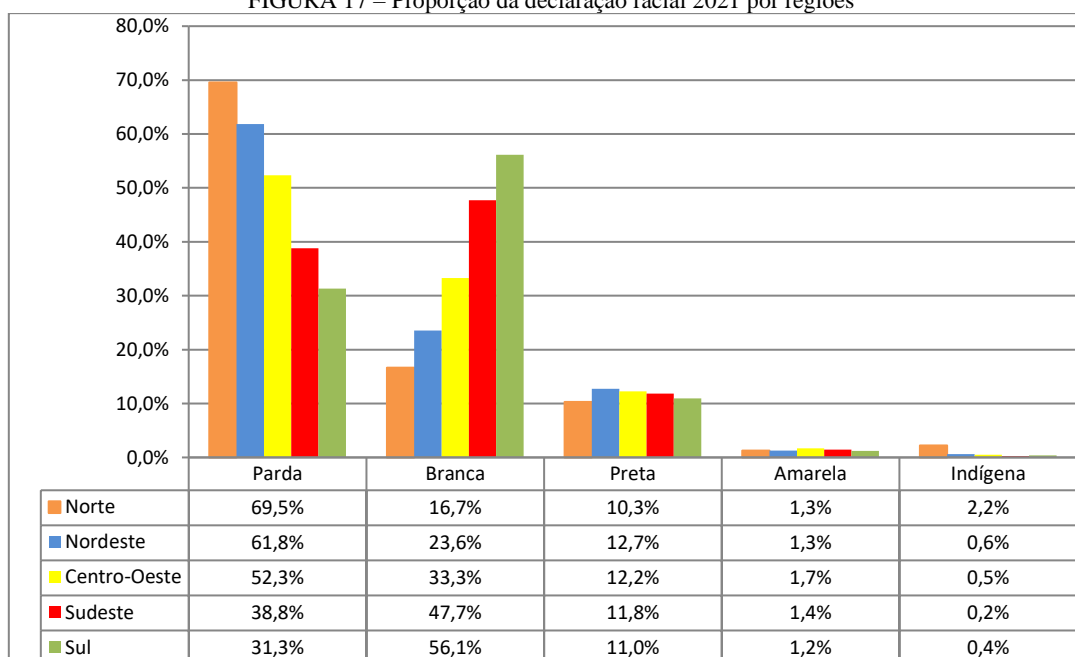
FIGURA 16 – Proporção da declaração da Renda Familiar Per Capita 2021 por regiões



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

O levantamento realizado no módulo de coleta da Plataforma Nilo Peçanha evidenciou também os dados de classificação racial de 76% dos alunos. A distribuição das matrículas, de acordo com a classificação racial (Figura 17), mostra a concentração de alunos da raça parda nas regiões Norte (69%), Nordeste (62%) e Centro-Oeste (52%); raça branca nas regiões sudeste (48%) e sul (56%); e minoria das raças preta, amarela e indígena, em todas as regiões.

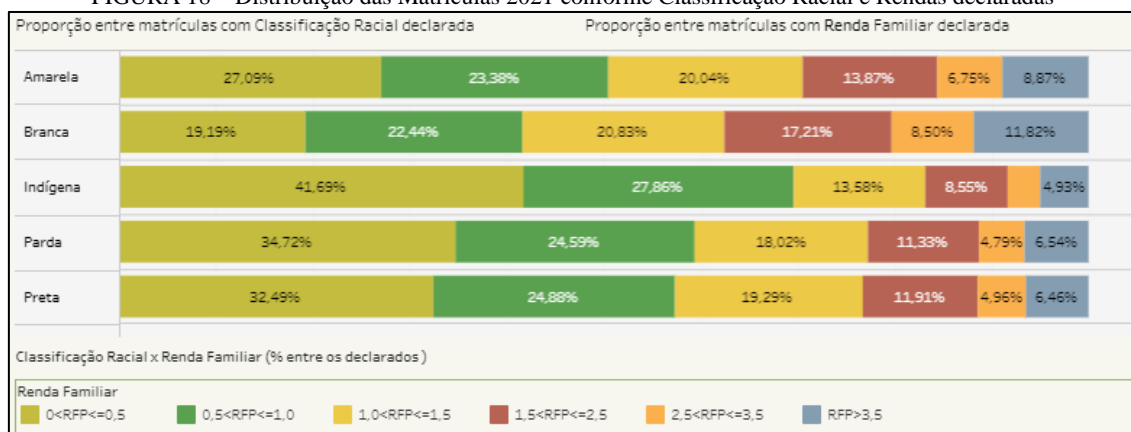
FIGURA 17 – Proporção da declaração racial 2021 por regiões



Fonte: elaborado pelo autor a partir de <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/versao-tableau>.

Por outro lado, também se observa, na Figura 18, a seguinte distribuição racial e de renda familiar entre os alunos: a maioria dos estudantes das raças parda, preta, amarela e indígena se concentram na RFP até 1 (um) salário-mínimo, exceto os estudantes da raça branca (62%) que se concentram na RFP até 1,5 (um e meio) salários-mínimos. Logo, conclui-se também que as diversas classificações raciais também se concentram, em sua maioria, nas faixas de rendas mais baixas.

FIGURA 18 – Distribuição das Matrículas 2021 conforme Classificação Racial e Rendias declaradas



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2022.

No Apêndice L, são demonstradas as informações das matrículas 2021 por Renda Familiar Per Capita nas instituições da Rede Federal e os resultados das matrículas por Renda Familiar Per Capita e por Raças nas Regiões do Brasil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou apresentar a análise dos principais indicadores de gestão da Rede Federal de EPCT, no período de 2021, à luz do Acórdão TCU n.º 612/2021. Alguns aspectos inerentes à Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, mencionados no Relatório de Gestão do MEC de 2021, corroboram as análises deste relatório, no sentido de justificar o monitoramento dos indicadores apresentados, tais como:

A requalificação de trabalhadores e a preparação de jovens para as novas profissões são os grandes desafios trazidos pelas rápidas mudanças tecnológicas em curso no mundo; elevada evasão de adolescentes no ensino médio e alta proporção de jovens que não estudam, nem trabalham, no Brasil; necessidade de avanços em direção à integração da educação com o mundo do trabalho e, em especial, da Educação Profissional e Tecnológica – EPT com as necessidades do setor produtivo; necessidade da oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional que atendam às necessidades atuais e futuras do mercado de trabalho (MEC, 2021).

Conforme explicado anteriormente, este relatório, em cumprimento ao estabelecido no item 9.1 do Acórdão TCU n.º 612/2021, limitou-se a realizar apenas uma análise consolidada das informações dos Institutos Federais, do CEFET e do Colégio Pedro II. Todos os indicadores tiveram seus cálculos baseados nos dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha 2022, excluídas apenas as organizações acadêmicas denominadas ETV, pelos motivos elencados ao início deste documento.

Em diversas análises dos indicadores apresentados, é importante ressaltar sobre a identificação da situação correta a ser analisada, para então se aplicar o filtro mais adequado na Plataforma Nilo Peçanha e extrair os dados. Não obstante, alerta-se para o fato de que uma extração inadequada pode levar a conclusões equivocadas a respeito de determinado indicador, como, por exemplo, a RIV, ou concorrência obtida nas regiões do Brasil. A região mais concorrida pode ser a Região Norte (RIV=5,50, caso não se considere os cursos QP EaD) ou a Região Nordeste (RIV geral de 4,14, se considerar todos os tipos de cursos).

Outros filtros, como o Tipo de Curso ou a Modalidade de Ensino, podem ser aplicáveis, a depender da situação que se quer analisar, como, por exemplo, a eficiência acadêmica por ciclo apenas dos cursos na modalidade EaD, ou apenas dos cursos de Qualificação Profissional, ou ainda para os cursos que utilizam apenas recursos próprios. Essa distinção de situações é uma etapa importante ao gestor, para então planejar o processo de análise dos seus indicadores de desempenho.

Por fim, destaca-se que a modalidade de ofertas de cursos EaD demonstrou um impacto muito significativo em basicamente todas as instituições da Rede Federal e deve sempre ser uma variável crítica para se decidir, antes de qualquer tipo de análise dos indicadores da Rede Federal, permitindo assim comparações com as demais instituições da Rede Federal de EPCT.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Tribunal de Contas da União. Acórdão nº 2.267/2005.** Plenário. Relator: Ministro Benjamin Zimler. Processo TC-004.550/2004-0. Ata 49/2005 – Plenário. Brasília, DF, Sessão 13/12/2005. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/redireciona/acordao-completo/%22ACORDAO-COMPLETO-26325%22>. Acesso em: 01 abr. 2022.

BRASIL. **Tribunal de Contas da União. Acórdão nº 612/2021.** Plenário. Relator: Ministro Walton Alencar Rodrigues. Processo TC-038.129/2019-1. Ata 9/21 – Plenário. Brasília, DF, Sessão 24/03/2021. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/redireciona/acordao-completo/%22ACORDAO-COMPLETO-2406732%22>. Acesso em: 01 abr. 2022.

PORTAL MEC. **Relatório de Gestão.** Ministério da Educação. 2020. Disponível: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacacao/pdf/Relatorio2021v6.pdf. Acesso em 11 abr. 2022.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. PNP 2022. Disponível: https://public.tableau.com/views/PNP2022-AnoBase2021/1_5ClassificaoRacialeRendaFamiliar?%3AshowVizHome=no.

APÊNDICE A: Relação de Inscritos por Vagas (RIV)

RIV - Dados de 2021				RIV Anteriores						
UF	Instituto	Vagas	Inscritos	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
AC	IFAC	2.692	11.110	4,13	11,92	12,1	9,17	8,26	6,45	12,84
AL	IFAL	6.120	32.607	5,33	4,58	4,97	5,63	6,38	6,17	13,77
AM	IFAM	6.252	28.299	4,53	11,15	6,25	10,78	1,88	7,71	5,63
AP	IFAP	2.172	8.803	4,05	9,23	5,71	3,95	5,8	4,48	3,51
BA	IFBA	8.854	34.141	3,86	4,10	6,19	5,92	8,71	3,66	4,04
BA	IF Baiano	7.319	19.298	2,64	5,96	2,16	2,82	3,18	3,33	5,23
CE	IFCE	24.703	82.944	3,36	4,28	5,31	5,76	6,02	14,14	11,99
DF	IFB	10.283	85.395	8,30	11,12	10,68	8,88	10,27	9,23	8,13
ES	IFES	22.408	83.110	3,71	3,65	4,58	4,65	4,28	8,12	11,51
GO	IFG	18.479	39.662	2,15	5,06	4,46	4,32	3,82	7,13	4,75
GO	IF Goiano	4.706	9.963	2,12	1,73	1,93	2,74	2,18	3,15	3,53
MA	IFMA	12.406	61.599	4,97	5,29	4,93	4,91	5,42	5,78	2,78
MG	IFMG	8.723	23.352	2,68	3,10	3,16	4,08	3,65	5,01	3,72
MG	IFNMG	12.170	63.179	5,19	3,09	3,81	3,46	6,54	4,91	5,7
MG	IFSULDEMINAS	33.537	83.070	2,48	2,90	1,93	1,43	2,02	4,28	2,68
MG	IF Sudeste MG	5.196	14.988	2,88	4,60	4,38	4,44	4,99	4,25	6,88
MG	CEFET-MG	5.641	22.562	4,00	6,28	6,77	8,27	5,11	11,15	7,6
MG	IFTM	4.946	11.708	2,37	3,77	3,24	3,19	5,45	5,21	8,22
MS	IFMS	33.081	46.258	1,40	1,88	3,53	2,37	2,35	2,14	4,11
MT	IFMT	7.786	21.688	2,79	2,86	2,37	2,3	1,69	1,86	1,81
PA	IFPA	7.702	69.534	9,03	11,54	11,99	9,91	9,78	14,5	8,8
PB	IFPB	15.004	57.185	3,81	5,20	6,44	5,29	7,71	8,57	10,38
PE	IFPE	12.910	60.908	4,72	3,89	4,86	4,53	4,63	5,63	4,71
PE	IF Sertão-PE	3.744	11.932	3,19	4,34	5,56	4,18	3,56	5,01	5,07
PI	IFPI	11.335	58.728	5,18	3,64	5,04	5,26	5,87	5,73	7,75
PR	IFPR	7.631	18.616	2,44	3,30	2,91	2,4	1,58	2,06	2,49
RJ	CPII	5.921	35.472	5,99	5,01	9,89	7,14	3,85	1,14	
RJ	IFRJ	6.293	18.778	2,98	5,79	6,16	5,8	5,43	8,84	9,5
RJ	IFF	6.745	26.631	3,95	2,46	4,54	4,06	5,48	5,69	1,88
RJ	CEFET-RJ	5.291	28.001	5,29	7,52	5,26	5,95	9,71	9,75	11,11
RN	IFRN	19.463	87.315	4,49	4,11	3,51	3,39	4,99	4,96	6,09
RO	IFRO	17.644	38.065	2,16	3,87	2,76	4,72	1,72	2,8	3,24
RR	IFRR	3.062	8.633	2,82	2,13	2,74	3,34	7,53	2,6	5,82
RS	IFRS	243.196	254.005	1,04	1,04	1,34	1,33	0,87	4,81	6,25
RS	IFSul	136.591	147.327	1,08	1,40	3,36	3,84	3,69	6,39	5,04
RS	IF Farroupilha	10.849	19.742	1,82	3,77	3,29	2,73	3,95	4,27	4,26
SC	IFSC	24.184	95.327	3,94	4,52	3,91	3,46	2,91	2,41	2,53
SC	IFC	6.036	13.597	2,25	3,18	2,83	2,71	2,89	3,06	3,22
SE	IFS	5.047	19.031	3,77	5,72	6,31	5,07	3,53	10,71	3,17
SP	IFSP	33.482	170.082	5,08	4,37	3,58	3,87	4,81	3,71	3,65
TO	IFTO	6.614	15.960	2,41	4,20	3,73	4,13	6,61	3,75	4,33
Total		826.218	2.038.605	2,467	2,58	4,07	4,18	4,01	5,69	5,48

RIV - Dados de 2021				RIV Anteriores						
Região	Vagas	Inscritos	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	
Norte	46.138	180.404	3,91	6,52	6,27	6,96	4,35	7,04	5,82	
Nordeste	126.905	525.688	4,14	4,39	4,8	4,8	5,69	7,32	6,81	
Centro-Oeste	74.335	202.966	2,73	3,93	4,89	4,41	3,69	4,62	4,48	
Sudeste	150.353	580.933	3,86	3,83	4,1	3,93	4,64	5,37	5,68	
Sul	428.487	548.614	1,28	1,29	2,34	2,64	1,84	3,29	3,66	
Total	826.218	2.038.605	2,47	2,58	4,07	4,18	4,01	5,69	5,48	

APÊNDICE B: Ingressantes e Matrículas (IM)

IM - Dados de 2021				ÍNDICE IM Anteriores					
UF	Instituição	Ingressantes	Matriculados	2020	2019	2018	2017	2016	2015
AC	IFAC	2.265	7.002	29,67%	39,16%	36,95%	34,51%	31,24%	28,42%
AL	IFAL	5.410	21.576	26,19%	33,01%	32,90%	29,24%	17,06%	19,23%
AM	IFAM	5.814	19.143	31,85%	30,12%	30,32%	27,91%	24,60%	21,81%
AP	IFAP	1.976	6.538	30,23%	37,93%	44,72%	50,86%	46,11%	58,31%
BA	IFBA	7.601	33.350	34,69%	31,73%	28,43%	30,70%	23,45%	18,93%
BA	IF Baiano	5.180	17.304	26,64%	52,33%	38,02%	40,63%	29,63%	32,21%
CE	IFCE	21.031	57.188	35,88%	42,79%	39,70%	40,02%	37,64%	23,08%
DF	IFB	8.705	21.164	39,32%	50,09%	51,02%	40,88%	53,03%	58,66%
ES	IFES	20.155	41.386	40,44%	38,61%	37,53%	40,28%	28,95%	28,41%
GO	IFG	17.615	30.550	29,19%	34,97%	36,55%	28,39%	29,86%	32,42%
GO	IF Goiano	3.803	18.056	31,69%	33,60%	31,66%	23,87%	32,19%	35,62%
MA	IFMA	10.987	38.480	25,83%	32,20%	38,77%	36,32%	23,46%	20,90%
MG	IFMG	7.829	23.427	43,04%	46,45%	37,73%	32,73%	29,53%	36,97%
MG	IFNMG	10.897	25.766	48,64%	40,33%	38,94%	24,33%	33,56%	35,51%
MG	IFSULDEMINAS	33.364	47.974	65,03%	58,19%	54,00%	37,87%	58,32%	58,72%
MG	IF Sudeste MG	4.160	14.732	27,91%	34,84%	25,05%	22,19%	25,37%	24,40%
MG	CEFET-MG	4.457	15.941	22,62%	29,91%	24,20%	31,27%	19,87%	19,14%
MG	IFTM	4.165	12.677	38,44%	41,89%	46,91%	41,56%	33,96%	30,09%
MS	IFMS	31.081	51.928	68,06%	51,04%	48,08%	46,06%	49,95%	53,47%
MT	IFMT	7.366	27.350	22,84%	28,27%	27,28%	37,35%	31,97%	31,78%
PA	IFPA	6.325	23.770	27,57%	36,10%	33,89%	26,42%	25,90%	26,86%
PB	IFPB	13.565	45.164	31,83%	33,92%	29,61%	32,46%	26,31%	20,57%
PE	IFPE	10.901	29.691	35,08%	35,42%	33,45%	33,10%	21,03%	26,04%
PE	IF Sertão-PE	3.205	10.555	40,09%	42,50%	43,30%	39,75%	45,76%	42,54%
PI	IFPI	9.250	31.158	45,15%	38,84%	35,36%	29,33%	26,77%	27,41%
PR	IFPR	6.145	29.094	25,13%	41,76%	36,99%	26,13%	30,55%	22,35%
RJ	CPII	5.747	17.722	56,52%	33,33%	30,96%	33,41%	79,86%	
RJ	IFRJ	4.902	17.546	18,95%	32,39%	33,39%	33,84%	33,56%	22,49%
RJ	IFF	5.305	19.995	41,84%	34,53%	34,02%	28,33%	28,91%	22,70%
RJ	CEFET-RJ	4.116	18.816	14,45%	22,83%	20,98%	23,27%	21,85%	16,50%
RN	IFRN	17.390	44.062	40,83%	44,54%	46,45%	33,29%	34,10%	25,62%
RO	IFRO	14.945	34.137	46,46%	38,92%	39,71%	49,28%	44,08%	34,55%
RR	IFRR	2.933	6.142	44,83%	43,66%	35,74%	26,60%	30,20%	20,18%
RS	IFRS	242.433	260.104	94,32%	80,98%	45,64%	46,65%	33,08%	35,40%
RS	IFSul	132.482	169.085	69,40%	31,80%	33,99%	29,79%	21,98%	30,65%
RS	IF Farroupilha	10.419	20.837	47,29%	39,89%	47,68%	36,71%	35,96%	34,50%
SC	IFSC	19.992	47.050	45,25%	53,74%	50,64%	54,78%	49,95%	47,16%
SC	IFC	5.268	18.861	29,56%	32,17%	37,73%	40,66%	39,68%	35,25%
SE	IFS	4.002	11.135	23,33%	34,79%	34,69%	26,25%	24,81%	16,14%
SP	IFSP	30.116	71.979	42,76%	52,36%	57,77%	63,24%	60,25%	42,97%
TO	IFTO	5.570	20.964	43,46%	45,11%	32,09%	31,26%	32,27%	33,61%
Total		768.872	1.479.399	56,70%	43,32%	38,92%	36,43%	34,12%	29,65%
IM - Dados de 2021				ÍNDICE IM Anteriores					
	Região	Ingressantes	Matrículas	2020	2019	2018	2017	2016	2015
	Norte	39.828	117.696	37,47%	37,84%	35,19%	33,86%	30,89%	29,65%
	Nordeste	108.522	339.663	34,39%	38,57%	36,88%	34,00%	27,91%	23,57%
	Centro-Oeste	68.570	149.048	39,92%	37,93%	36,92%	34,26%	37,10%	39,77%
	Sudeste	135.213	327.961	42,30%	41,55%	40,48%	38,51%	40,59%	31,77%
	Sul	416.739	545.031	82,96%	57,75%	43,20%	40,08%	36,78%	33,39%
	Total	768.872	1.479.399	56,70%	43,32%	38,92%	36,43%	34,12%	29,65%

APÊNDICE C: Conclusão por Ciclo (CCiclo)

CCiclo - Dados de 2021				Ciclo Anteriores				
UF	Instituto	Concluintes Ciclo	Matrículas Ciclo	CCiclo 2020	Ano referência	Concluintes Ciclo	Matrículas Ciclos	CCiclo
AC	IFAC	778	2.285	34,05%	2017	131.299	300.765	43,66%
AL	IFAL	1.772	5.011	35,36%	2018	165.938	362.907	45,72%
AM	IFAM	2.739	6.439	42,54%	2019	160.469	332.437	48,27%
AP	IFAP	750	2.474	30,32%	2020	190.293	377.248	50,44%
BA	IFBA	3.432	10.671	32,16%	2021	558.122	861.260	64,80%
BA	IF Baiano	1.464	5.861	24,98%				
CE	IFCE	7.586	22.229	34,13%				
DF	IFB	2.485	8.384	29,64%				
ES	IFES	10.901	16.305	66,86%				
GO	IFG	2.523	5.940	42,47%				
GO	IF Goiano	2.810	6.284	44,72%				
MA	IFMA	4.764	10.333	46,10%				
MG	IFMG	7.744	10.936	70,81%				
MG	IFNMG	9.464	21.665	43,68%				
MG	IFSULDEMINAS	20.104	25.187	79,82%				
MG	IF Sudeste MG	1.670	3.669	45,52%				
MG	CEFET-MG	1.739	3.487	49,87%				
MG	IFTM	2.883	6.192	46,56%				
MS	IFMS	6.360	21.019	30,26%				
MT	IFMT	2.851	7.214	39,52%				
PA	IFPA	2.667	6.831	39,04%				
PB	IFPB	4.110	12.917	31,82%				
PE	IFPE	3.521	10.788	32,64%				
PE	IF Sertão-PE	1.381	3.458	39,94%				
PI	IFPI	5.066	12.202	41,52%				
PR	IFPR	2.314	10.684	21,66%				
RJ	CPPII	12.239	13.170	92,93%				
RJ	IFRJ	1.577	4.264	36,98%				
RJ	IFF	3.994	10.361	38,55%				
RJ	CEFET-RJ	920	4.609	19,96%				
RN	IFRN	10.257	20.110	51,00%				
RO	IFRO	4.522	10.458	43,24%				
RR	IFRR	2.139	3.651	58,59%				
RS	IFRS	370.839	439.010	84,47%				
RS	IFSul	10.824	31.892	33,94%				
RS	IF Farroupilha	3.992	8.644	46,18%				
SC	IFSC	5.651	16.497	34,25%				
SC	IFC	3.037	6.053	50,17%				
SE	IFS	1.372	3.713	36,95%				
SP	IFSP	9.896	23.452	42,20%				
TO	IFTO	2.985	6.911	43,19%				
Total		558.122	861.260	64,80%				
CCiclo - Dados de 2021				CCiclo Anteriores				
	Região	Concluintes Ciclo	Matrículas Ciclo	CCiclo 2021	CCiclo 2017	CCiclo 2018	CCiclo 2019	CCiclo 2020
	Norte	16.580	39.049	42,46%	43,5%	53,2%	47,3%	41,6%
	Nordeste	44.725	117.293	38,13%	43,0%	46,7%	47,0%	46,0%
	Centro-Oeste	17.029	48.841	34,87%	37,0%	41,6%	41,2%	41,7%
	Sudeste	83.131	143.297	58,01%	46,9%	44,1%	49,5%	52,4%
	Sul	396.657	512.780	77,35%	43,6%	46,7%	52,2%	57,9%
	Total	558.122	861.260	64,8%	43,66%	45,72%	48,27%	50,44%

APÊNDICE D: Retenção por Ciclo (RCiclo)

RCiclo - Dados de 2021					Rciclo Anteriores			
UF	Instituto	Retidos Ciclos	Matric Ciclo	RCiclo 2020	Ano referência	Retidos Ciclo	Matriculas Ciclos	RCiclo
AC	IFAC	410	2285	17,94%	2017	20.040	300.765	6,66%
AL	IFAL	735	5011	14,67%	2018	19.149	362.907	5,28%
AM	IFAM	1943	6439	30,18%	2019	29.876	332.437	8,99%
AP	IFAP	637	2474	25,75%	2020	36.590	377.248	9,70%
BA	IFBA	2753	10671	25,80%	2021	56.699	861.260	6,58%
BA	IF Baiano	1702	5861	29,04%				
CE	IFCE	3149	22229	14,17%				
DF	IFB	1630	8384	19,44%				
ES	IFES	1615	16305	9,90%				
GO	IFG	696	5940	11,72%				
GO	IF Goiano	740	6284	11,78%				
MA	IFMA	2889	10333	27,96%				
MG	IFMG	1072	10936	9,80%				
MG	IFNMG	754	21665	3,48%				
MG	IFSULDEMINAS	654	25187	2,60%				
MG	IF Sudeste MG	573	3669	15,62%				
MG	CEFET-MG	660	3487	18,93%				
MG	IFTM	516	6192	8,33%				
MS	IFMS	885	21019	4,21%				
MT	IFMT	1856	7214	25,73%				
PA	IFPA	1288	6831	18,86%				
PB	IFPB	918	12917	7,11%				
PE	IFPE	1764	10788	16,35%				
PE	IF Sertão-PE	303	3458	8,76%				
PI	IFPI	1006	12202	8,24%				
PR	IFPR	6123	10684	57,31%				
RJ	CPII	325	13170	2,47%				
RJ	IFRJ	949	4264	22,26%				
RJ	IFF	1434	10361	13,84%				
RJ	CEFET-RJ	1958	4609	42,48%				
RN	IFRN	1601	20110	7,96%				
RO	IFRO	1940	10458	18,55%				
RR	IFRR	212	3651	5,81%				
RS	IFRS	2580	439010	0,59%				
RS	IFSul	1436	31892	4,50%				
RS	IF Farroupilha	425	8644	4,92%				
SC	IFSC	2410	16497	14,61%				
SC	IFC	923	6053	15,25%				
SE	IFS	693	3713	18,66%				
SP	IFSP	2003	23452	8,54%				
TO	IFTO	539	6911	7,80%				
Total		56.699	861.260	6,58%				
RCiclo - Dados de 2021					RCiclo Anteriores			
Região	Retidos Ciclos	Matriculados Ciclo	RCiclo 2021		RCiclo 2017	RCiclo 2018	RCiclo 2019	RCiclo 2020
Norte	6.969	39.049	17,85%		10,56%	5,67%	11,51%	11,21%
Nordeste	17.513	117.293	14,93%		7,76%	6,58%	9,83%	11,80%
Centro-Oeste	5.807	48.841	11,89%		6,67%	5,77%	13,85%	17,68%
Sudeste	12.513	143.297	8,73%		5,63%	4,28%	6,57%	9,18%
Sul	13.897	512.780	2,71%		4,09%	5,15%	8,21%	5,39%
Total	56.699	861.260	6,58%		6,66%	5,28%	8,99%	9,70%

APÊNDICE E: Eficiência Acadêmica por Ciclo (EAC) ou Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)

IEA - Dados de 2021					
UF	Instituto	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
AC	IFAC	41,5%	34,05%	48,01%	17,94%
AL	IFAL	41,4%	35,36%	49,97%	14,67%
AM	IFAM	60,9%	42,54%	27,29%	30,18%
AP	IFAP	40,8%	30,32%	43,94%	25,75%
BA	IFBA	43,3%	32,16%	42,04%	25,80%
BA	IF Baiano	35,2%	24,98%	45,98%	29,04%
CE	IFCE	39,8%	34,13%	51,71%	14,17%
DF	IFB	36,8%	29,64%	50,92%	19,44%
ES	IFES	74,2%	66,86%	23,24%	9,90%
GO	IFG	48,1%	42,47%	45,81%	11,72%
GO	IF Goiano	50,7%	44,72%	43,51%	11,78%
MA	IFMA	64,0%	46,10%	25,94%	27,96%
MG	IFMG	78,5%	70,81%	19,39%	9,80%
MG	IFNMG	45,3%	43,68%	52,84%	3,48%
MG	IFSULDEMINAS	81,9%	79,82%	17,58%	2,60%
MG	IF Sudeste MG	53,9%	45,52%	38,87%	15,62%
MG	CEFET-MG	61,5%	49,87%	31,20%	18,93%
MG	IFTM	50,8%	46,56%	45,11%	8,33%
MS	IFMS	31,6%	30,26%	65,53%	4,21%
MT	IFMT	53,2%	39,52%	34,75%	25,73%
PA	IFPA	48,1%	39,04%	42,10%	18,86%
PB	IFPB	34,3%	31,82%	61,07%	7,11%
PE	IFPE	39,0%	32,64%	51,01%	16,35%
PE	IF Sertão-PE	43,8%	39,94%	51,30%	8,76%
PI	IFPI	45,2%	41,52%	50,24%	8,24%
PR	IFPR	50,7%	21,66%	21,03%	57,31%
RJ	CPII	95,3%	92,93%	4,60%	2,47%
RJ	IFRJ	47,6%	36,98%	40,76%	22,26%
RJ	IFF	44,7%	38,55%	47,61%	13,84%
RJ	CEFET-RJ	34,7%	19,96%	37,56%	42,48%
RN	IFRN	55,4%	51,00%	41,03%	7,96%
RO	IFRO	53,1%	43,24%	38,21%	18,55%
RR	IFRR	62,2%	58,59%	35,61%	5,81%
RS	IFRS	85,0%	84,47%	14,94%	0,59%
RS	IFSul	35,5%	33,94%	61,56%	4,50%
RS	IF Farroupilha	48,6%	46,18%	48,90%	4,92%
SC	IFSC	40,1%	34,25%	51,14%	14,61%
SC	IFC	59,2%	50,17%	34,58%	15,25%
SE	IFS	45,4%	36,95%	44,38%	18,66%
SP	IFSP	46,1%	42,20%	49,26%	8,54%
TO	IFTO	46,8%	43,19%	49,01%	7,80%
Total		69,4%	64,80%	28,61%	6,58%
IEA					
	Região	2017	2018	2019	2020
	Norte	46,7%	56,4%	54,9%	50,5%
	Nordeste	46,6%	50,0%	52,2%	52,1%
	Centro-Oeste	41,4%	44,1%	46,6%	46,9%
	Sudeste	49,7%	46,1%	53,0%	57,7%
	Sul	45,5%	49,2%	56,8%	61,2%
	Total	46,8%	48,3%	53,0%	55,9%

APÊNDICE F: Matrícula/Professor (MP) ou Relação Aluno Professor (RAP)

RAP - Dados de 2021					RAP Anteriores					
UF	Instituto	Matrículas Equivalentes - RAP	Professor Equivalente	RAP 2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
AC	IFAC	7.048,32	344,50	20,46	21,04	20,45	19,45	18,37	15,44	14,96
AL	IFAL	21.943,81	1.005,00	21,83	23,41	23,30	22,10	19,89	21,96	20,57
AM	IFAM	18.979,89	913,50	20,78	22,46	23,36	22,28	25,54	22,49	21,70
AP	IFAP	6.023,40	294,00	20,49	24,92	27,25	25,10	22,53	20,08	18,47
BA	IFBA	31.435,54	1.493,50	21,05	23,98	24,93	26,09	23,48	24,10	22,35
BA	IF Baiano	17.304,89	810,00	21,36	21,87	25,38	21,99	23,91	19,58	17,49
CE	IFCE	52.745,40	1.962,00	26,88	26,44	28,14	29,63	22,25	23,49	20,53
DF	IFB	19.241,80	692,50	27,79	29,31	25,75	26,59	26,50	21,37	19,15
ES	IFES	34.846,71	1.496,00	23,29	22,67	21,26	23,05	19,18	17,09	16,95
GO	IFG	19.984,50	1.114,50	17,93	15,93	16,49	17,59	17,24	15,32	14,62
GO	IF Goiano	18.649,46	728,00	25,62	29,67	29,18	29,07	24,01	25,26	20,17
MA	IFMA	39.061,65	1.748,00	22,35	22,62	23,13	20,68	19,57	22,02	26,54
MG	IFMG	24.112,16	994,00	24,26	23,68	23,54	21,78	21,13	21,13	20,92
MG	IFNMG	20.753,91	651,00	31,88	35,12	33,24	28,65	24,55	19,11	18,02
MG	IFSULDEMINAS	32.408,29	563,00	57,56	43,32	40,60	32,23	32,24	24,92	23,91
MG	IF Sudeste MG	15.925,94	652,50	24,41	23,05	24,05	28,58	23,44	20,01	20,72
MG	CEFET-MG	18.494,57	946,50	19,54	18,26	20,79	21,44	20,11	17,11	16,49
MG	IFTM	12.170,11	578,50	21,04	23,17	21,68	21,26	18,43	15,50	14,59
MS	IFMS	16.672,82	597,00	27,93	25,74	23,66	21,40	20,25	19,98	20,59
MT	IFMT	25.937,60	1.067,50	24,30	23,97	24,77	24,28	25,10	22,59	21,65
PA	IFPA	24.965,73	1.330,50	18,76	19,51	19,39	20,10	23,08	18,19	21,63
PB	IFPB	42.927,97	1.258,00	34,12	30,16	31,23	28,33	21,81	19,81	17,38
PE	IFPE	27.545,58	1.197,00	23,01	23,46	24,80	24,10	22,89	21,14	20,16
PE	IF Sertão-PE	10.793,16	468,50	23,04	25,73	24,19	22,89	17,36	12,31	13,92
PI	IFPI	29.918,41	1.281,50	23,35	23,05	22,31	23,12	20,71	19,40	17,26
PR	IFPR	30.747,26	1.276,50	24,09	24,30	27,48	23,60	20,68	16,58	14,54
RJ	CPIL	18.227,57	1.192,50	15,29	15,53	15,19	16,01	16,75	7,90	
RJ	IFRJ	19.337,32	1.033,50	18,71	16,87	18,30	18,06	15,64	14,24	15,75
RJ	IFF	20.880,79	935,00	22,33	23,32	25,33	23,92	26,94	24,70	20,43
RJ	CEFET-RJ	21.696,34	834,00	26,01	30,49	29,21	26,12	21,01	19,28	22,75
RN	IFRN	39.479,69	1.508,00	26,18	26,13	27,20	26,23	28,73	21,67	20,58
RO	IFRO	25.552,42	618,50	41,31	39,06	32,03	29,52	29,62	18,80	20,17
RR	IFRR	4.276,33	294,50	14,52	17,85	18,01	17,41	15,09	14,50	18,51
RS	IFRS	22.885,49	1.153,50	19,84	38,99	25,29	23,96	19,73	18,33	17,68
RS	IFSul	56.135,22	966,50	58,08	27,85	24,11	25,40	19,28	19,40	18,26
RS	IF Farroupilha	16.202,03	730,50	22,18	21,96	21,55	21,19	19,43	18,48	17,61
SC	IFSC	41.142,61	1.423,50	28,90	26,90	27,89	28,72	22,71	19,07	17,34
SC	IFC	20.091,04	886,00	22,68	23,24	22,65	21,49	20,49	18,63	18,65
SE	IFS	12.175,76	496,50	24,52	23,15	22,75	22,49	24,34	19,69	26,19
SP	IFSP	60.845,50	2.599,00	23,41	21,83	22,24	21,53	17,83	15,90	19,53
TO	IFTO	19.406,98	631,50	30,73	36,53	29,72	27,36	26,67	25,44	23,06
Total		1.018.973,97	40.766,50	25,00	24,77	24,40	23,70	21,61	19,25	19,31

RAP - Dados de 2021				RAP Anteriores					
Região	Matrículas Equivalentes RAP	Professores Equivalentes	RAP 2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Norte	106.253,04	4.427,00	24,00	25,70	24,03	23,05	24,06	20,00	20,71
Nordeste	325.331,82	13.228,00	24,59	24,72	25,51	24,77	22,40	21,20	20,46
Centro-Oeste	100.486,14	4.199,50	23,93	23,93	23,31	23,22	22,15	20,41	18,73
Sudeste	299.699,29	12.475,50	24,02	23,29	23,27	22,58	20,32	17,17	18,86
Sul	187.203,64	6.436,50	29,08	27,62	25,30	24,52	20,59	18,41	17,26
Total	1.018.973,97	40.766,50	25,00	24,77	24,40	23,70	21,61	19,25	19,31

APÊNDICE G: Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

UF	Instituto	Total Docentes	G	A	E	M	D	ITCD 2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
AC	IFAC	354	3		96	181	74	3,91	3,85	3,73	3,62	3,53	3,41	3,21
AL	IFAL	1007	18	1	96	601	291	4,14	4,10	4,06	3,83	3,75	3,79	3,68
AM	IFAM	926	26	4	238	475	183	3,85	3,79	3,73	3,55	3,62	3,4	3,3
AP	IFAP	295	6		88	156	45	3,79	3,70	3,66	3,44	3,07	3,43	3,33
BA	IFBA	1540	19		233	831	457	4,11	4,08	4,03	3,86	3,53	3,82	3,73
BA	IF Baiano	816	13		69	401	333	4,28	4,24	4,18	4,02	3,39	3,99	3,8
CE	IFCE	1970	42		216	1.021	691	4,18	4,14	4,04	3,98	3,92	3,86	3,81
DF	IFB	700	8	2	67	337	286	4,27	4,23	4,14	4,03	2,96	3,87	3,71
ES	IFES	1500	8	2	79	766	645	4,36	4,31	4,28	4,16	4,15	4,1	3,99
GO	IFG	1121	3	1	50	556	511	4,40	4,37	4,32	4,15	4,09	4,08	3,96
GO	IF Goiano	729	1		25	298	405	4,52	4,48	4,44	4,32	4,24	4,23	4,07
MA	IFMA	1753	62	4	314	983	390	3,93	3,90	3,89	3,65	3,6	3,48	3,39
MG	IFMG	995	5	1	49	512	428	4,36	4,30	4,27	4,09	4,03	4,05	3,85
MG	IFNMG	651	1		64	384	202	4,21	4,17	4,12	3,91	3,95	3,85	3,68
MG	IFSULDEMINAS	563	4	1	21	234	303	4,48	4,45	4,41	4,32	4,21	4,2	4,08
MG	IF Sudeste MG	656	3		49	295	309	4,38	4,35	4,3	4,18	4,07	4,08	3,96
MG	CEFET-MG	947	4		15	342	586	4,59	4,52	4,52	4,43	4,17	4,26	4,02
MG	IFTM	579	3	1	42	263	270	4,37	4,36	4,3	4,24	4,08	4,11	3,95
MS	IFMS	597	6		63	341	187	4,18	4,11	4,04	3,82	3,73	3,67	3,75
MT	IFMT	1070	12	1	121	584	352	4,18	4,12	3,98	3,88	3,87	3,84	3,79
PA	IFPA	1342	21	1	230	773	317	4,02	3,98	3,9	3,66	3,49	3,6	3,59
PB	IFPB	1264	9	1	95	667	492	4,29	4,27	4,24	4,14	4,13	4	3,94
PE	IFPE	1219	18		146	682	373	4,14	4,09	4,04	3,87	3,77	3,85	3,78
PE	IF Sertão-PE	472	6		58	274	134	4,12	4,05	4,01	3,78	3,79	3,71	3,59
PI	IFPI	1284	21		263	729	271	3,96	3,89	3,81	3,67	3,32	3,54	3,44
PR	IFPR	1291	18		74	668	531	4,31	4,29	4,24	4,03	3,79	3,98	3,91
RJ	CPII	1204	53	3	173	676	299	3,97	3,93	3,84	3,84	3,87	3,47	
RJ	IFRJ	1042	9		47	439	547	4,45	4,42	4,39	4,33	4,28	4,22	4,14
RJ	IFF	940	10	3	101	530	296	4,17	4,12	4,07	3,87	3,81	3,81	3,67
RJ	CEFET-RJ	851	12		41	363	435	4,42	4,40	4,37	4,21	4,2	4,09	4,04
RN	IFRN	1517	17	3	81	835	581	4,29	4,26	4,19	4,05	3,86	3,96	3,85
RO	IFRO	619	5	1	109	368	136	4,02	3,94	3,85	3,62	3,29	3,54	3,46
RR	IFRR	296	7		53	167	69	3,98	3,86	3,81	3,68	3,67	3,47	3,32
RS	IFRS	1161	4		33	502	622	4,50	4,46	4,44	4,31	4,24	4,08	3,95
RS	IFSul	967	7	1	66	496	397	4,32	4,26	4,2	4,12	3,84	4,01	3,87
RS	IF Farroupilha	732	2		26	338	366	4,46	4,42	4,38	4,22	4,13	4,17	4,05
SC	IFSC	1427	11	1	76	681	658	4,38	4,35	4,29	4,09	4,04	4,05	4
SC	IFC	894	5		40	413	436	4,43	4,39	4,35	4,23	4,28	4,16	4,01
SE	IFS	503	3		45	269	186	4,26	4,22	4,16	4,06	4,01	3,93	3,8
SP	IFSP	2605	23	2	161	1.160	1.259	4,39	4,36	4,29	4,11	4,03	4,06	3,99
TO	IFTO	650	3	1	79	388	179	4,14	4,08	4,02	3,91	3,67	3,75	3,52
Total		41.049	511	35	3.992	20.979	15.532	4,24	4,20	4,15	4	3,99	3,9	3,81
ITCD - Dados de 2021									ITCD - Dados anteriores					
	Região	Total Docentes	G	A	E	M	D	ITCD 2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015
	Norte	4.482	71	7	893	2508	1003	3,97	3,92	3,84	3,65	3,64	3,53	3,42
	Nordeste	13.345	228	9	1.616	7.293	4.199	4,14	4,10	4,05	3,9	3,89	3,8	3,72
	Centro-Oeste	4.217	30	4	326	2.116	1.741	4,31	4,27	4,19	4,05	4,05	3,97	3,88
	Sudeste	12.533	135	13	842	5.964	5.579	4,34	4,31	4,26	4,13	4,11	4,01	3,95
	Sul	6.472	47	2	315	3098	3.010	4,39	4,36	4,31	4,16	4,16	4,07	3,96
	Total	41.049	511	35	3.992	20.979	15.532	4,24	4,20	4,15	4	3,99	3,9	3,81

APÊNDICE H: Gasto Corrente com Matrícula (GCM)

GCM - Dados de 2021					GCM - Dados anteriores (em R\$)					
UF	Instituto	Gastos Correntes (em R\$)	Matrículas Equivalentes	GCM 2021 (em R\$)	2020	2019	2018	2017	2016	2015
AC	IFAC	120.732.813,85	6.771	R\$ 17.832,03	16.894,42	17.054,35	16.284,16	16.215,41	18.715,96	15.645,80
AL	IFAL	378.766.052,13	21.473	R\$ 17.639,05	16.472,69	16.174,00	16.603,18	16.785,10	15.030,42	14.229,54
AM	IFAM	348.269.289,26	18.618	R\$ 18.706,43	16.034,36	16.558,13	15.915,46	12.890,16	13.276,17	12.670,94
AP	IFAP	98.172.831,08	5.749	R\$ 17.076,45	14.541,30	14.157,72	13.723,07	14.555,41	12.897,65	12.980,46
BA	IFBA	545.818.865,96	30.344	R\$ 17.987,56	15.424,63	15.403,82	13.664,04	15.127,07	14.209,30	13.006,60
BA	IF Baiano	333.589.988,66	16.962	R\$ 19.667,39	18.339,10	15.996,17	17.957,70	17.042,29	18.920,06	17.903,95
CE	IFCE	711.248.475,26	49.742	R\$ 14.298,71	14.166,76	12.656,19	12.877,85	14.407,19	14.469,49	15.372,45
DF	IFB	255.450.054,46	18.526	R\$ 13.789,10	12.131,86	13.691,76	12.277,39	13.001,33	14.345,04	14.708,39
ES	IFES	635.785.390,36	33.719	R\$ 18.855,33	20.035,19	19.167,35	17.263,00	19.245,43	20.107,24	19.326,67
GO	IFG	439.722.211,19	18.967	R\$ 23.183,52	24.423,89	23.522,32	21.106,52	20.235,52	20.122,46	19.685,80
GO	IF Goiano	323.209.815,21	17.728	R\$ 18.231,98	14.631,96	14.919,40	15.339,12	16.785,10	14.881,21	15.471,00
MA	IFMA	606.905.551,73	37.948	R\$ 15.992,92	15.055,53	15.381,32	16.201,02	15.735,90	13.846,64	12.798,75
MG	IFMG	389.422.121,26	23.005	R\$ 16.927,80	16.881,11	16.586,33	18.736,68	17.031,65	16.203,16	15.219,29
MG	IFNMG	269.897.371,74	20.051	R\$ 13.460,83	11.708,41	12.638,84	14.304,32	14.720,71	16.526,61	14.906,42
MG	IFSULDEMINAS	264.339.013,40	31.517	R\$ 8.387,09	10.327,62	11.076,46	14.244,68	12.151,10	15.653,26	14.495,76
MG	IF Sudeste MG	268.585.832,61	15.266	R\$ 17.594,20	18.508,12	18.235,41	15.135,90	19.738,56	18.870,30	16.815,19
MG	CEFET-MG	383.737.070,27	17.622	R\$ 21.775,96	22.371,63	19.649,15	18.394,08	20.516,13	20.670,78	17.518,40
MG	IFTM	235.508.088,87	11.693	R\$ 20.140,74	17.248,05	18.463,19	18.043,59	20.024,83	21.573,93	21.064,61
MS	IFMS	210.764.405,26	16.241	R\$ 12.976,97	13.623,00	14.880,13	15.841,34	15.844,53	14.167,13	13.790,51
MT	IFMT	415.909.029,76	24.873	R\$ 16.721,53	16.158,96	15.931,86	15.567,22	14.043,25	14.837,49	14.421,26
PA	IFPA	451.575.980,54	24.286	R\$ 18.594,32	16.298,66	16.765,84	16.711,12	12.361,36	14.788,77	13.472,32
PB	IFPB	495.333.849,90	40.756	R\$ 12.153,50	13.429,66	13.991,06	14.542,29	16.893,84	16.394,83	15.907,93
PE	IFPE	468.699.122,27	26.837	R\$ 17.464,73	16.447,28	15.713,82	15.543,32	15.313,42	16.242,82	15.371,26
PE	IF Sertão-PE	182.743.137,38	10.409	R\$ 17.556,09	15.613,04	17.394,53	18.343,21	21.037,07	25.584,53	21.724,67
PI	IFPI	447.478.855,33	28.844	R\$ 15.513,54	14.481,79	14.615,22	13.679,66	14.851,63	14.208,30	14.038,98
PR	IFPR	441.007.828,77	29.626	R\$ 14.885,86	14.301,28	12.484,66	13.651,24	14.460,87	16.694,15	16.981,45
RJ	CPII	419.024.157,73	18.193	R\$ 23.031,97	21.946,54	23.229,80	22.130,14	21.068,02	37.620,53	
RJ	IFRJ	400.319.263,84	18.681	R\$ 21.428,88	22.410,71	21.356,51	19.782,46	21.397,41	21.874,49	16.782,40
RJ	IFF	357.534.361,50	20.153	R\$ 17.740,92	16.265,25	15.038,73	15.439,21	14.061,74	13.327,20	14.270,14
RJ	CEFET-RJ	304.129.511,15	20.312	R\$ 14.972,69	12.694,35	13.540,29	14.223,23	15.340,84	18.182,47	13.877,81
RN	IFRN	575.021.353,02	38.566	R\$ 14.909,96	14.686,83	14.286,01	14.077,95	12.482,27	15.216,80	15.067,41
RO	IFRO	224.882.374,33	24.706	R\$ 9.102,23	9.255,91	11.186,46	11.602,08	11.500,04	17.496,34	15.874,75
RR	IFRR	116.624.890,32	4.130	R\$ 28.238,13	25.831,74	25.910,60	24.057,14	26.615,43	23.949,37	18.455,00
RS	IFRS	452.289.545,59	21.798	R\$ 20.749,27	9.834,98	15.177,21	16.558,27	17.654,29	17.348,73	16.933,70
RS	IFSul	401.936.300,16	55.564	R\$ 7.233,80	14.489,70	16.927,04	15.289,76	19.384,77	18.463,35	17.182,94
RS	IF Farroupilha	301.744.123,66	15.425	R\$ 19.561,80	18.721,78	19.438,41	19.886,24	19.782,96	20.000,35	18.264,69
SC	IFSC	548.578.813,27	39.767	R\$ 13.794,79	14.181,22	13.861,06	13.167,57	15.266,73	18.451,39	17.678,39
SC	IFC	375.679.108,20	19.193	R\$ 19.573,29	17.906,90	18.372,06	18.540,83	17.676,80	16.440,09	17.440,93
SE	IFS	236.723.530,02	11.769	R\$ 20.113,70	20.653,79	20.778,24	19.918,76	18.027,85	19.387,85	13.455,14
SP	IFSP	925.866.667,54	57.914	R\$ 15.987,02	16.183,17	15.831,63	15.564,35	16.903,89	17.145,39	14.133,90
TO	IFTO	253.397.181,12	18.653	R\$ 13.584,67	10.678,69	13.379,37	14.169,73	13.758,35	13.075,93	12.320,14
Total		15.616.424.227,96	982.397,98	15.896,23	15.419,27	15.741,98	15.725,66	16.076,41	16.811,30	15.463,11

GCM - Dados de 2021				GCM - Dados anteriores (em R\$)					
Região	Gastos Correntes (em R\$)	Matrículas Equivalentes	GCM 2021 (em R\$)	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Norte	1.613.655.360,50	102.912,39	15.679,89	13.904,48	15.290,91	15.306,62	13.552,07	15.012,25	13.771,47
Nordeste	4.982.328.781,66	313.651,96	15.884,90	15.299,17	14.961,83	14.962,64	15.384,17	15.498,42	14.712,58
Centro-Oeste	1.645.055.515,88	96.334,26	17.076,54	16.082,13	16.573,12	16.079,70	16.017,68	15.892,36	15.891,28
Sudeste	4.854.148.850,27	288.126,18	16.847,30	16.810,74	16.736,43	16.760,98	17.462,09	18.857,52	15.911,10
Sul	2.521.235.719,65	181.373,19	13.900,82	13.986,96	15.361,93	15.486,85	16.944,20	17.835,73	17.385,22
Total	15.616.424.227,96	982.397,98	15.896,23	15.419,27	15.741,98	15.725,66	16.076,41	16.811,30	15.463,11

APÊNDICE I: Gasto Com Pessoal (GCP)

GCP - Dados de 2021			
UF	Instituto	Gastos com Pessoal (em R\$)	Proporção da Rede (%)
AC	IFAC	107.174.190,57	0,66%
AL	IFAL	420.194.890,42	2,60%
AM	IFAM	335.151.509,83	2,07%
AP	IFAP	85.662.324,10	0,53%
BA	IFBA	555.671.830,98	3,43%
BA	IF Baiano	303.806.897,69	1,88%
CE	IFCE	717.218.670,72	4,43%
DF	IFB	224.525.734,70	1,39%
ES	IFES	657.699.226,61	4,06%
GO	IFG	461.945.853,19	2,85%
GO	IF Goiano	299.511.335,09	1,85%
MA	IFMA	590.283.392,34	3,65%
MG	IFMG	397.752.637,67	2,46%
MG	IFNMG	247.677.543,97	1,53%
MG	IFSULDEMINAS	252.604.548,37	1,56%
MG	IF Sudeste MG	283.013.172,96	1,75%
MG	CEFET-MG	447.245.902,70	2,76%
MG	IFTM	239.737.092,10	1,48%
MS	IFMS	190.879.722,34	1,18%
MT	IFMT	417.312.094,52	2,58%
PA	IFPA	465.337.322,69	2,87%
PB	IFPB	534.953.700,90	3,30%
PE	IFPE	550.663.485,20	3,40%
PE	IF Sertão-PE	178.361.743,49	1,10%
PI	IFPI	446.594.270,10	2,76%
PR	IFPR	406.833.713,77	2,51%
RJ	CPII	680.813.297,75	4,21%
RJ	IFRJ	421.118.369,39	2,60%
RJ	IFF	433.877.281,13	2,68%
RJ	CEFET-RJ	393.077.326,97	2,43%
RN	IFRN	589.205.096,27	3,64%
RO	IFRO	198.386.296,77	1,23%
RR	IFRR	123.197.333,24	0,76%
RS	IFRS	454.348.416,09	2,81%
RS	IF Sul	436.377.329,27	2,70%
RS	IF Farroupilha	289.711.356,69	1,79%
SC	IFSC	594.681.261,41	3,67%
SC	IFC	354.624.211,18	2,19%
SE	IFS	265.272.568,11	1,64%
SP	IFSP	915.881.584,10	5,66%
TO	IFTO	221.364.527,80	1,37%
Total		16.189.749.063,19	100,00%

GCP - Dados de 2021			% GCP em relação ao Gasto Total					
Região	Gasto com Pessoal (em R\$)	Proporção por Região(%)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Norte	R\$ 1.536.273.505,00	9,49%	80,87%	74,67%	74,71%	67,65%	65,19%	83,14%
Nordeste	R\$ 5.152.226.546,22	31,82%	83,65%	78,02%	78,07%	72,61%	70,79%	86,75%
Centro-Oeste	R\$ 1.594.174.739,84	9,85%	83,14%	77,31%	77,68%	71,62%	69,22%	85,13%
Sudeste	R\$ 5.370.497.983,72	33,17%	86,18%	80,90%	80,73%	76,21%	73,04%	87,08%
Sul	R\$ 2.536.576.288,41	15,67%	84,79%	79,10%	79,12%	74,72%	71,33%	87,46%
Total	R\$ 16.189.749.063,19	100,00%	84,33%	78,72%	78,76%	73,58%	70,86%	70,86%

APÊNDICE J: Gasto com Outros Custeios (GOC)

GOC - Dados de 2021			
UF	Instituto	Gasto com Custeio (em R\$)	Proporção da Rede (%)
AC	IFAC	14.336.883,38	0,78%
AL	IFAL	44.914.335,50	2,45%
AM	IFAM	60.190.218,20	3,28%
AP	IFAP	13.205.604,12	0,72%
BA	IFBA	65.081.962,92	3,55%
BA	IF Baiano	45.170.789,09	2,46%
CE	IFCE	83.343.035,31	4,54%
DF	IFB	34.079.849,92	1,86%
ES	IFES	90.371.584,18	4,92%
GO	IFG	41.581.253,82	2,27%
GO	IF Goiano	48.855.780,77	2,66%
MA	IFMA	67.845.095,96	3,70%
MG	IFMG	41.130.147,32	2,24%
MG	IFNMG	39.959.659,05	2,18%
MG	IFSULDEMINAS	50.315.278,68	2,74%
MG	IF Sudeste MG	30.322.690,79	1,65%
MG	CEFET-MG	49.289.676,36	2,69%
MG	IFTM	23.566.075,98	1,28%
MS	IFMS	21.252.603,50	1,16%
MT	IFMT	60.625.632,89	3,30%
PA	IFPA	49.289.251,02	2,69%
PB	IFPB	51.690.828,47	2,82%
PE	IFPE	51.158.745,85	2,79%
PE	IF Sertão-PE	19.494.933,00	1,06%
PI	IFPI	50.843.171,53	2,77%
PR	IFPR	44.357.876,23	2,42%
RJ	CPPII	43.247.898,71	2,36%
RJ	IFRJ	35.350.177,14	1,93%
RJ	IFF	48.755.158,34	2,66%
RJ	CEFET-RJ	28.048.263,27	1,53%
RN	IFRN	62.827.639,32	3,42%
RO	IFRO	32.777.722,87	1,79%
RR	IFRR	13.227.705,07	0,72%
RS	IFRS	44.553.751,61	2,43%
RS	IFSul	45.652.241,88	2,49%
RS	IF Farroupilha	34.276.639,46	1,87%
SC	IFSC	55.271.372,35	3,01%
SC	IFC	51.268.893,86	2,79%
SE	IFS	28.903.234,10	1,57%
SP	IFSP	82.032.304,66	4,47%
TO	IFTO	36.809.730,69	2,01%
Total		R\$ 1.835.275.697,17	100,00%

GOC - Dados de 2021			% GOC em relação ao Gasto Total					
Região	Gasto com Outros Custeios (em R\$)	Proporção por Região(%)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Norte	R\$ 219.837.115,35	11,98%	20,33%	19,35%	16,62%	19,25%	14,71%	11,94%
Nordeste	R\$ 571.273.771,05	31,13%	16,58%	17,03%	14,59%	17,14%	12,73%	10,66%
Centro-Oeste	R\$ 206.395.120,90	11,25%	16,13%	16,24%	14,23%	17,37%	13,23%	11,29%
Sudeste	R\$ 562.388.914,48	30,64%	14,98%	14,07%	11,95%	14,96%	11,12%	9,65%
Sul	R\$ 275.380.775,39	15,00%	15,75%	15,17%	12,96%	16,98%	12,22%	9,88%
Total	R\$ 1.835.275.697,17	100,00%	16,27%	15,89%	13,61%	16,63%	12,37%	10,39%

APÊNDICE K: Gasto Com Investimento (GCI)

GCI - Dados de 2021			
UF	Instituto	Gasto com Investimento (em R\$)	Proporção da Rede (%)
AC	IFAC	7.594.385,60	1,45%
AL	IFAL	14.819.169,35	2,83%
AM	IFAM	21.849.136,70	4,17%
AP	IFAP	11.609.236,96	2,21%
BA	IFBA	12.567.396,79	2,40%
BA	IF Baiano	5.523.967,35	1,05%
CE	IFCE	31.547.513,03	6,02%
DF	IFB	14.662.433,22	2,80%
ES	IFES	37.056.899,10	7,07%
GO	IFG	9.832.645,11	1,87%
GO	IF Goiano	12.818.206,60	2,44%
MA	IFMA	10.144.897,22	1,93%
MG	IFMG	21.131.627,97	4,03%
MG	IFNMG	7.330.908,51	1,40%
MG	IFSULDEMINAS	7.826.452,75	1,49%
MG	IF Sudeste MG	10.183.869,24	1,94%
MG	CEFET-MG	7.450.051,01	1,42%
MG	IFTM	9.599.643,15	1,83%
MS	IFMS	6.495.984,67	1,24%
MT	IFMT	16.540.661,04	3,15%
PA	IFPA	11.579.967,97	2,21%
PB	IFPB	11.485.449,32	2,19%
PE	IFPE	17.983.262,60	3,43%
PE	IF Sertão-PE	2.034.236,47	0,39%
PI	IFPI	2.791.415,70	0,53%
PR	IFPR	21.799.122,08	4,16%
RJ	CPII	6.329.931,46	1,21%
RJ	IFRJ	11.125.068,12	2,12%
RJ	IFF	9.484.176,49	1,81%
RJ	CEFET-RJ	913.691,69	0,17%
RN	IFRN	22.545.048,22	4,30%
RO	IFRO	15.259.922,54	2,91%
RR	IFRR	4.771.918,11	0,91%
RS	IFRS	10.206.642,54	1,95%
RS	IFSul	8.855.414,70	1,69%
RS	IF Farroupilha	13.093.451,98	2,50%
SC	IFSC	16.638.626,86	3,17%
SC	IFC	13.483.802,05	2,57%
SE	IFS	7.515.423,35	1,43%
SP	IFSP	35.345.441,40	6,74%
TO	IFTO	4.603.603,30	0,88%
Total		524.430.702,32	100,00%

GCI - Dados de 2021			% GCI em relação ao Gasto Total					
Região	Gasto com Investimento	Proporção por Região(%)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Norte	R\$ 77.268.171,18	14,73%	10,60%	8,16%	3,93%	5,25%	4,42%	4,92%
Nordeste	R\$ 138.957.779,40	26,50%	8,84%	5,58%	2,79%	3,86%	3,62%	2,60%
Centro-Oeste	R\$ 60.349.930,64	11,51%	10,88%	7,49%	3,67%	4,39%	3,63%	3,58%
Sudeste	R\$ 163.777.760,89	31,23%	8,13%	5,00%	2,94%	3,24%	2,70%	3,27%
Sul	R\$ 84.077.060,21	16,03%	8,89%	5,17%	3,17%	2,98%	2,99%	2,67%
Total	R\$ 524.430.702,32	100,00%	9,01%	5,76%	3,10%	3,72%	3,30%	3,16%

APÊNDICE L: Informações de Matrículas por Cor e Renda

MATRÍCULAS POR FAIXAS DE RENDA PER CAPITA FAMILIAR - Dados de 2021									
UF	Instituto	Matrículas Faixa	Total Matrículas	0<RFP<=0,5	0,5<RFP<=1	1,0<RFP<=1,5	1,5<RFP=2,5	2,5<RFP<=3,5	RFP>3,5
AC	IFAC	2.661	7.002	771	728	721	181	103	157
AL	IFAL	14.565	21.576	6.903	3.097	1.881	1.390	554	740
AM	IFAM	8.558	19.143	3.753	2.098	1.672	612	223	200
AP	IFAP	2.910	6.538	528	202	484	142	44	1.510
BA	IFBA	15.456	33.350	4.580	4.601	2.753	2.307	622	593
BA	IF Baiano	9.810	17.304	5.868	2.552	691	370	100	229
CE	IFCE	19.568	57.188	6.666	6.623	3.188	1.444	607	1.040
DF	IFB	16.692	21.164	2.681	4.029	3.374	2.780	1.385	2.443
ES	IFES	27.652	41.386	5.177	6.944	4.894	4.124	2.142	4.371
GO	IFG	13.182	30.550	1.278	2.249	2.490	2.048	941	4.176
GO	IF Goiano	8.754	18.056	1.449	2.615	2.323	1.429	481	457
MA	IFMA	26.997	38.480	15.965	5.798	2.810	1.534	538	352
MG	IFMG	21.433	23.427	5.964	6.549	2.260	2.115	824	3.721
MG	IFNMG	14.804	25.766	4.329	3.945	3.240	1.683	845	762
MG	IFSULDEMINAS	24.993	47.974	2.730	5.496	6.983	4.948	2.507	2.329
MG	IF Sudeste MG	12.124	14.732	5.476	3.406	1.471	922	429	420
MG	CEFET-MG	12.576	15.941	2.737	3.944	2.135	2.028	612	1.120
MG	IFTM	10.680	12.677	552	846	3.310	1.447	2.527	1.998
MS	IFMS	16.989	51.928	5.039	4.532	2.681	2.036	882	1.819
MT	IFMT	9.520	27.350	1.359	2.794	2.228	1.378	763	998
PA	IFPA	20.044	23.770	7.226	5.205	4.222	2.020	1.022	349
PB	IFPB	32.142	45.164	19.442	7.149	2.696	1.612	508	735
PE	IFPE	14.706	29.691	4.072	3.918	4.190	1.693	529	304
PE	IF Sertão-PE	4.016	10.555	2.821	690	197	128	40	140
PI	IFPI	18.414	31.158	9.933	4.575	2.265	953	400	288
PR	IFPR	18.334	29.094	3.998	6.341	4.123	2.590	798	484
RJ	CPII	11.379	17.722	875	1.599	2.380	2.124	2.119	2.282
RJ	IFRJ	11.148	17.546	2.251	3.415	1.752	1.622	917	1.191
RJ	IFF	15.703	19.995	4.861	4.476	2.657	1.492	745	1.472
RJ	CEFET-RJ	2.345	18.816	373	291	508	1.080	24	69
RN	IFRN	37.170	44.062	22.328	8.069	3.041	1.940	751	1.041
RO	IFRO	16.427	34.137	6.556	4.994	2.165	1.459	406	847
RR	IFRR	3.609	6.142	2.142	738	311	160	72	186
RS	IFRS	193.803	260.104	26.553	33.065	51.487	39.725	19.453	23.520
RS	IFSul	40.871	169.085	10.350	11.630	2.805	10.486	2.951	2.649
RS	IF Farroupilha	12.540	20.837	2.011	3.109	3.345	2.144	889	1.042
SC	IFSC	34.449	47.050	8.572	9.186	9.084	3.321	1.009	3.277
SC	IFC	10.600	18.861	953	2.357	2.814	2.241	1.101	1.134
SE	IFS	4.413	11.135	1.740	999	1.293	239	81	61
SP	IFSP	47.953	71.979	11.948	14.423	7.822	5.344	2.212	6.204
TO	IFTO	14.691	20.964	5.959	4.196	1.653	1.470	503	910
Total		854.681	1.479.399	238.769	203.473	162.399	118.761	53.659	77.620
Matrículas por Faixas de RFP por Regiões									
Região	Total Matrículas	Matrículas por Faixa de RFP	0<RFP<=0,5	0,5<RFP<=1,0	1,0<RFP<=1,5	1,5<RFP=2,5	2,5<RFP<=3,5	RFP>3,5	
Norte	117.696	68.900	26.935	18.161	11.228	6.044	2.373	4.159	
Nordeste	339.663	197.257	100.318	48.071	25.005	13.610	4.730	5.523	
Centro-Oeste	149.048	65.137	11.806	16.219	13.096	9.671	4.452	9.893	
Sudeste	327.961	212.790	47.273	55.334	39.412	28.929	15.903	25.939	
Sul	545.031	310.597	52.437	65.688	73.658	60.507	26.201	32.106	
Total	1.479.399	854.681	238.769	203.473	162.399	118.761	53.659	77.620	
Matrículas por Tipos de Raças por Regiões									
Região	Total Matrículas	Matrículas não declaradas	Matrículas por Raça	Parda	Branca	Preta	Amarela	Indígena	
Norte	117.696	37.927	79.769	55.471	13.289	8.194	1.027	1.788	
Nordeste	339.663	55.000	284.663	176.038	67.052	36.174	3.608	1.791	
Centro-Oeste	149.048	63.452	85.596	44.781	28.475	10.482	1.436	422	
Sudeste	327.961	72.007	255.954	99.358	122.083	30.248	3.652	613	
Sul	545.031	130.186	414.845	129.924	232.786	45.491	5.148	1.496	
Total	1.479.399	358.572	1.120.827	505.572	463.685	130.589	14.871	6.110	